Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A JSL S.A., ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº. 1.017 – 9º. Andar – Itaim Bibi – São Paulo, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). A Companhia também negocia certificados de depósito de ações no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo JSL") operam em quatro segmentos principais: transporte e logística, concessionárias de veículos leves, locação de veículos leves ("Movida") e locação de pesados ("Vamos"). As atividades nesses segmentos consistem basicamente em:

- Transporte e logística: preponderantemente transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, armazenagem, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos pesados;
- ii. Concessionárias de veículos leves: comercialização de veículos leves, revenda de veículos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, e corretagem na venda de seguros automotivos;
- iii. Locação de veículos leves ("Movida"): locação de veículos leves no varejo e em gestão de frotas, e revenda de veículos substituídos para a renovação das respectivas frotas, através de lojas da marca 'Movida'; e
- iv. Locação de pesados ("Vamos"): locação de veículos, máquinas e equipamentos pesados, operações de arrendamento financeiro e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos, comércio de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio por atacado de ônibus e micro-ônibus novos e usados, comércio de caminhões, máquinas e equipamentos, tratores novos e usados, máquinas e implementos agrícolas e prestação de serviços agrícolas em todos os segmentos.

1.1 Recompra de ações da Vamos

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia por meio de sua controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos") concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Borgato Máquinas S.A., da Borgato Serviços Agrícolas S.A. e da Borgato Caminhões S.A. ("Sociedades Borgato"), conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A contraprestação pela participação adquirida foi composta por uma parte a pagar em dinheiro de forma parcelada, garantida em conta Escrow, e outra paga com 9% de participação com ações da Vamos.

Em 8 de junho de 2018, a Companhia readquiriu as ações representativas dos 9% de participação, voltando a possuir, portanto, 100% da participação da Vamos. O valor total dessa transação foi de R\$ 115.000, sendo uma parcela de R\$ 20.807 a ser paga mediante a entrega de 3.037.500 ações da Companhia, e o restante do valor de R\$ 94.193 recomprado pela própria Vamos, contabilizados como ações em tesouraria, a ser pago parte com ações da controlada Movida Participações S.A. no valor de R\$ 26.067, e o restante no valor de R\$ 68.126 a pagar em parcelas anuais corrigidas pelo CDI, iniciando em janeiro de 2019 até 2021, parcelas essas contabilizadas na rubrica de outras contas a pagar.

Como resultado da transação, a Companhia registrou movimentações em seu patrimônio líquido reflexas das contabilizações no patrimônio líquido da Vamos, e de participação de não controladores, conforme divulgado nas notas explicativas 29.5 e 29.6.

Ainda como parte da negociação, o valor a pagar pela primeira transação de aquisição das Sociedades Borgato, destinado à conta *Escrow*, foi liberado integralmente aos vendedores, totalizando o desembolso de R\$ 103.622, conforme mostrado nas demonstrações dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Incorporação da Controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.

Conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e nos termos do protocolo e justificação de incorporação, em 1º de abril de 2018 foi concluído o processo de incorporação pela Controladora, de sua controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. ("Movida GTF").

A incorporação está inserida no projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado desta incorporação, a Movida GTF foi extinta de pleno direito e a controladora se tornou sua sucessora.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da Movida GTF no montante de R\$ 348.715, para fins de incorporação, foi avaliado por empresa especializada na data-base de 31 de outubro de 2017 que emitiu laudo datado de 4 de dezembro de 2017. O acervo líquido contábil incorporado atualizado para 31 de março de 2018 foi de R\$ 391.601. Os saldos de investimento e de valores a receber e a pagar da Movida GTF junto à Companhia foram eliminados no processo de incorporação.

1.3 Aliança estratégica da Controlada Movida Participações S.A.

Em 30 de agosto de 2018 a Controlada Movida Participações S.A. assinou uma carta de intenção não vinculante com a AVIS BUDGET CAR RENTAL, LLC é uma das principais fornecedoras globais de soluções de mobilidade, tanto através de suas marcas Avis e Budget. O objetivo é formar uma aliança estratégica, que inclui: i) tornar a Movida a Franqueadora Master no Brasil por 10 anos renováveis por 10 anos adicionais; ii) acordo de cooperação entre marcas no qual a Movida pode incluir as marcas Avis e Budget em seus pontos de atendimento no Brasil e a Avis pode adicionar o logo Movida nos principais aeroportos destino de brasileiros no mundo e iii) aquisição de ativos de aproximadamente 4.400 carros, sendo 3.500 em *Rent a Car* (RAC) e 900 em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), com valor estimado de R\$ 150 milhões, com pagamento a prazo em um ano, que estará sujeito a um acordo de financiamento com uma instituição financeira local.

A aliança depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais nesse tipo de operação.

1.4 Cisão de controlada

Por meio de instrumento particular de alteração contratual de 25 de setembro de 2018, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil"). A parcela cindida, no montante de R\$ 100 foi transferida para Quataí Transporte de Passageiros SPE Ltda. ("Quataí").

Atualmente a CS Brasil possui amplo portfólio de serviços de gestão e terceirização de frotas, transporte rodoviário de passageiros, transporte de lixo e limpeza pública. A Quataí irá operar a concessão de transporte rodoviário de passageiros do município de Itaquaquecetuba em São Paulo.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da CS Brasil, para fins de cisão parcial para Quataí foi avaliado por empresa especializada em 31 de agosto de 2018.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo abertura do acervo cindido final:

	Balanço cindido (data base 31/08/2018)
Ativo	-
Circulante e não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.456
Imobilizado	2.982
Demais ativos	146
Total dos ativos	5.584
Passivo	
Circulante e não circulante	
Fornecedores	848
Obrigações trabalhistas	3.942
Imposto de renda e contribuição social diferido	645
Demais passivos	49
Total dos passivos	5.484
Acervo líquido cindido	100

2. BASES DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas International Financial Reporting Standards – IFRS e às normas do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo Internacional Accounting Standards Board ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, Informações contábeis intermediárias, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 08 de novembro de 2018.

2.2 Mudanças nas principais politicas contábeis

Exceto pela adoção do CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente e o do CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros, não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, e conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 que trata das informações contábeis intermediárias, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas do exercício

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

findo em 31 de dezembro de 2017, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

O Grupo JSL adotou o CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1° de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1° de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras da Companhia. Dessa forma, os saldos do período findo em 30 de setembro de 2018 estão sendo apresentados com os respectivos reflexos contábeis dessa adoção, conforme descritos nas notas explicativas 2.2.1 e 2.2.2. As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo JSL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A nova norma permite dois métodos de transição:

- retrospectivo integral (para todos os períodos apresentados); e
- retrospectivo modificado com o efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados na data da adoção inicial.

A Companhia fez a opção pela adoção do método retrospectivo modificado e, dessa forma, não será requerida a reapresentar saldos comparativos anteriores ao período e/ou exercício apresentado.

2.2.1 CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30/IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de construção e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30/IAS 18, CPC 17/IAS 11 e interpretações relacionadas.

A adoção deste pronunciamento resultou nas seguintes principais mudanças das políticas contábeis:

Item	Natureza, satisfação de desempenho e condições de pagamento significativos	Natureza da mudança na política contábil
(a) Reclassificação de reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito	A Companhia e suas controladas recebem a título de reembolso de seus clientes, valores para cobrir os custos incorridos com multas de trânsito, avarias e combustível. A Companhia não incluí margem de lucro nesse tipo de cobrança, não caracterizando uma obrigação de desempenho adicional.	Tendo em vista que não existe uma promessa de entrega de serviço relacionada a esses reembolsos e também não há margem de lucro nessas cobranças, esses reembolsos devem ser demonstrados em linha redutora dos respectivos custos ou despesas de origem, pois não há uma obrigação de desempenho adicional nessa operação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capitalização dos custos incrementais para obtenção de contrato.

A Companhia por meio de suas controladas possui custos com comissão de vendas, em consequência dos contratos com clientes.

Atualmente, a Companhia tem como prática reconhecer os custos relacionados à obtenção de contrato no momento em que eles são incorridos.

O CPC 47/IFRS 15 define custos incrementais como custos em que a entidade incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido, se o contrato não tivesse sido obtido e orienta que tais custos deverão ser ativados quando forem recuperáveis, seja de forma direta ou indireta.

Dessa forma a Companhia por meio de suas controladas reconheceu estes gastos como um ativo de contrato, já que a recuperação das despesas é esperada. O saldo capitalizado será amortizado ao longo do período de transferência dos bens e serviços ao cliente. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, que eram contabilizados quando incorridos, foram capitalizados e serão diferidos na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que são satisfeitas ao longo do tempo.

(c) Programa de fidelidade

A Companhia por meio de sua controlada Movida Rent a car concede ao cliente benefícios futuros de serviços e acessórios ou cupons de descontos com parceiros comerciais por meio de programa de fidelidade.

A Companhia atua como principal quando há o resgate de seus próprios bens ou serviços e como agente quando o resgate é feito por produtos de terceiros.

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a operação de programa de fidelidade se encaixa no conceito de obrigação de desempenho satisfeita em um momento específico no tempo, uma vez que a obrigação só é satisfeita no momento em que o cliente resgata os pontos. Em outras palavras, até que o cliente tenha escolhido os bens ou serviços a serem fornecidos (pela entidade ou terceiro) ou que os pontos tenham expirados, a entidade não pode satisfazer sua obrigação de desempenho.

A parcela relativa ao programa de fidelidade que é reconhecida no mesmo momento da locação, deverá ser diferida até o momento de sua realização que é o resgate dos pontos, ou quando os pontos expiram.

Além disso, reconhecendo sua atuação como agente, no que diz respeito à troca de pontos por descontos em empresas terceiras, a Companhia reconhecerá como receita, somente a parcela referente à taxa ou comissão que a entidade recebe desses terceiros pelo fornecimento dos serviços.

2.2.2 CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros

Em 1º de janeiro de 2018, o Grupo JSL adotou a aplicação inicial da nova norma contábil CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros. As mudanças nas políticas e ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial foram realizados de forma prospectiva (efeitos apresentados no patrimônio líquido). A adoção deste pronunciamento resultou nas seguintes principais mudanças das políticas contábeis:

- Ativos financeiros: A principal alteração introduzida na CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros é que o critério de classificação dos ativos financeiros deixou de utilizar o conceito da intenção da Administração individualmente sobre cada ativo financeiro, passando a classificar os instrumentos financeiros com base no modelo de negócio e o gerenciamento do seu portfólio, bem como a análise das características dos fluxos de caixa contratuais ("SPPJ Somente Pagamento de Principal e Juros"). Esses fatores determinam se os ativos financeiros são mensurados ao (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A nova norma também estabelece outras opções de designar um instrumento a valor justo através do resultado sob certas condições;
- Passivos financeiros: A classificação dos passivos financeiros permanece substancialmente inalterada de forma que continuam sendo mensurados a custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os passivos mensurados a valor justo no reconhecimento inicial, o Grupo JSL reconhecerá a variação do risco de crédito atribuída ao seu risco próprio em outros resultados abrangentes, quando aplicável;

- Redução ao valor recuperável ("impairment"): Os requerimentos introduzidos na CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros referentes à redução ao valor recuperável são aplicáveis para ativos financeiros mensurados a custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamento e alguns itens off-balance, como, contratos de garantias financeiras. A principal alteração da CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros é que a redução ao valor recuperável passou a ser mensurado pelo conceito de perda esperada de crédito (ECL) frente ao modelo de perdas incorridas (IAS 39/CPC 38).
- Hedge Accounting: A CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros prevê uma abordagem de contabilização de hedge com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios do que na atual abordagem prevista na CPC 38/IAS 39. Uma das principais alterações da norma está na mensuração da efetividade. A CPC 38/IAS 39 define o percentual para cálculo (80% a 125%), enquanto, a nova norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo. O Grupo JSL adotou a contabilidade de hedge de acordo com as novas regras da CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros. O novo modelo de contabilidade de hedge, melhora o alinhamento dos objetivos de gestão de risco da Administração com o contábil. A adoção não altera fundamentalmente os tipos de relacionamento de hedge do Grupo JSL e todas as relações eficazes existentes, continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de hedge de acordo com a CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros, no entanto, as documentações e divulgação das estruturas de hedge foram alteradas de acordo com o requerido pela nova norma contábil, vide nota explicativa 4.4.

Reclassificação dos Instrumentos Financeiros

O Grupo JSL realizou uma análise detalhada sobre os modelos de negócios utilizados para o gerenciamento dos ativos financeiros e características dos fluxos de caixa contratuais na data da adoção inicial e classificou seus instrumentos financeiros de acordo com a categoria apropriada da CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros. Os principais impactos decorrentes dessa reclassificação são os seguintes:

	Nota	Ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total ativos finance iros	Ao valor justo por meio de resultado - VJR	Valor justo de instrumentos de <i>hedg</i> e	Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes - VJORA	Custo amortiz ado	Total ativos financeiros
Saldo em 31/12/2017 (CPC 38/IAS 39)		1.430.424	22,900	1.074.145	1.371.145	3.898.614	-	-	-	-	-
Manutenção na categoria de ativo ao valor justo por meio do resultado	(i)	(1.430.424)	(22.900)			(1.453.324)	1.430.424	22.900			1.453.324
Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	(ii)	-	-	(533.519)		(533.519)	-		533.519	-	533.519
Reclassificação de empréstimos e recebíveis para custo amortizado	(iii)		•		(1.371.145)	(1.371.145)		•	•	1.371.145	1.371.145
Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio do resultado	(iv)			(540.626)		(540.626)	540.626				540.626
Saldo em 01/01/2018 (CPC 48/ IFRS 9)		-	-	-	-	-	1.971.050	22.900	533.519	1.371.145	3.898.614

(i) Manutenção na categoria de ativo ao valor justo por meio do resultado (VJR)

As aplicações em fundos de investimentos alocadas em caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários que estavam classificados como ativos ao valor justo por meio do resultado permanecem nessa categoria.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Os investimentos em títulos soberanos, títulos corporativos que anteriormente estavam classificados como "disponível para venda" e que eram mensurados pelo valor justo com registro da marcação a mercado em outros resultados abrangentes, foram avaliados nos modelos de negócios cujo objetivo é obter retorno dos juros e vender os ativos de acordo com o CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros foram classificados como ativo ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA.

(iii) Reclassificação de empréstimos e recebíveis para custo amortizado

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e outros ativos que anteriormente eram classificados como instrumentos financeiros "empréstimos e recebíveis", e consequentemente, mensurados à taxa efetiva de juros, foram avaliados de acordo com a nova norma IFRS 9/CPC 38, e classificados como custo amortizado.

(iv) Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio do resultado

As CLN – credit linked notes que anteriormente estavam classificadas como "disponível para venda" e que eram mensuradas ao valor justo com registro da marcação a mercado em outros resultados abrangentes foram avaliadas nos modelos de negócios cujo objetivo é obter retorno dos juros e de acordo com a CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros foram reclassificadas como ativo ao valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data da adoção inicial, em 1° de janeiro de 2018, os instrumentos financeiros da Companhia eram os seguintes:

				Consolidado
	Saldos em 31/1	2/2017	Saldos em 01/	01/2018
	Mensuração	Valor Contábil	Mensuração	Valor Contábil
Ativo Financeiro	CPC 38/IAS 39	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	CPC 48/IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa – CDB, Operações compromissadas, Letras financeiras, cotas de outros fundos e outros	Valor justo por meio do resultado	695.113	Valor justo por meio do resultado	695.113
Títulos e valores mobiliários -LFT, LTN, outros títulos	Valor justo por meio do resultado	649.959	Valor justo por meio do resultado	649.959
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	85.352	Valor justo por meio do resultado	85.352
Derivativos	Valor justo instrumentos de hedge	22.900	Valor justo instrumentos de hedge	22.900
Títulos soberanos e corporativos	Disponível para venda	533.519	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	533.519
CLN – Credit linked notes	Disponível para venda	540.626	Valor justo por meio do resultado	540.626
Caixa e equivalentes de caixa – caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	19.621	Custo amortizado	19.621
Contas a receber, partes relacionadas e outros créditos	Empréstimos e recebíveis	1.351.524	Custo amortizado	1.351.524
		Valor Contábil		Valor Contábil
Passivo Financeiro	CPC 38/IAS 39	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	CPC 48/IFRS 9
Empréstimos e financiamentos, debêntures	Valor justo por meio do resultado	554.894	Valor justo por meio do resultado	554.894
Fornecedores, floor plan, risco sacado a pagar – montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, partes relacionadas, cessão de direitos creditórios e outras contas a pagar	Empréstimos e recebíveis	9.047.153	Custo amortizado	9.047.153

2.2.2.1 Ativos financeiros não derivativos

i. <u>Data de reconhecimento</u>

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo JSL se torna uma parte integrante na relação contratual do instrumento. Isso inclui: compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão do mercado.

ii. Classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros

O Grupo JSL classifica e mensura seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

Custo amortizado;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
- Valor justo por meio do resultado.

Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e recebíveis – instrumentos de dívida

Na nova norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;
- Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de "SPPJ" – Somente pagamento de principal e juros).

Modelos de negócios: Os modelos de negócios refletem a maneira pela qual o Grupo JSL gerencia seus ativos financeiros de forma a gerar fluxo de caixa. Ou seja, é partir dos modelos de negócios que o Grupo JSL determina se os fluxos de caixa são procedentes do recebimento de fluxo de caixa contratuais ou ambos, recebimento de fluxo de caixa contratuais e vendas. Se nenhum desses dois modelos de negócios forem aplicáveis, então tais ativos financeiros são classificados como parte de "outros" modelos de negócios e mensurados a valor justo por meio do resultado.

Fatores são considerados pelo Grupo JSL na determinação de seus modelos de negócios, que incluem:

- Experiência passada sobre como os fluxos de caixas contratuais são coletados (incluindo avaliação sobre o histórico de vendas dos ativos financeiros);
- Como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos nos modelos de negócios são avaliados e reportados ao pessoal-chave da Administração;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados; e
- Como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração se baseia no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

SPPJ: A análise de se os fluxos de caixa contratuais que consistem somente pagamento do principal e juros (teste de "SPPJ") é exigida se o ativo financeiro for mantido em modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais ou em modelo de negócios cujo objetivo seja alcançado, tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda de ativos financeiros. Para isso, o Grupo JSL efetua teste de SPPJ para avaliar se os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros são exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto.

No caso da identificação de ativos financeiros que introduzam exposição a riscos e volatilidades e que sejam inconsistentes ao acordo de empréstimo básico, tais ativos são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente: Os instrumentos de dívidas são mensurados em uma das seguintes categorias:

 Custo amortizado: os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, cujos fluxos de caixa contratuais representam somente pagamentos de principal e

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

juros e que não são designados a valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado por provisão para perda de crédito esperada reconhecida e mensurada de acordo com metodologia especificada na nota explicativa 2.2.2.2. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de "receitas financeiras" usando o método da taxa de juros efetiva.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes- VJORA: os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda, cujos fluxos de caixa contratuais dos ativos representam somente pagamentos de principal e juros e que não são designados ao valor justo por meio do resultado, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido, exceto pelo reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos/perdas sobre variação cambial que são reconhecidos no resultado do período. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de "receitas financeiras" usando o método da taxa de juros efetiva.
- Valor justo por meio do resultado(VJR): os ativos financeiros que não atendam os critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos/perdas do instrumento de dívida que é subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como receita ou despesa financeira no resultado do período.
- iii. Reclassificação dos ativos e passivos financeiros

As reclassificações dos ativos financeiros ocorrem apenas se algum modelo de negócios do Grupo JSL for alterado, dessa forma sendo infrequente a ocorrência de reclassificações.

No caso da ocorrência de reclassificação, a mesma é aplicada de forma prospectiva (a partir da data de reclassificação).

Os passivos financeiros não são reclassificados.

2.2.2.2 Redução do valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros não derivativos

Com base nos novos requerimentos da CPC 48/IFRS 9, a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros da Companhia, passa a ser mensurada por um modelo de perda de crédito esperada ao invés do modelo de perda incorrida do CPC 38/IAS 39. O modelo de perda de crédito esperada no Grupo JSL é aplicável aos ativos financeiros contabilizados nas classificações contábeis de (i) custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações) ou ativos financeiros mensurados a VJR de acordo com a CPC 48/IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38/IAS 39.

O novo modelo de redução ao valor recuperável possui duas abordagens, no qual a provisão é mensurada de acordo com as perdas esperadas para 12 meses ou perdas esperadas para vida inteira

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do ativo financeiro. A base de provisão dependerá da análise do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Para recebíveis comerciais e ativos contratuais que resultam em transações no escopo da CPC 47/IFRS 15 e que não possuam um componente significativo de financiamento, a CPC 48/IFRS 9 permite como expediente prático, a aplicação de um modelo simplificado, no qual as perdas esperadas são reconhecidas pela vida inteira do ativo financeiro.

O Grupo JSL utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, visto que estes atendem ao requerido pela norma para adoção de uma abordagem simplificada. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observados ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes — (VJORA) e custo amortizado, a metodologia de "impairment" aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 4.3 (i) é detalhado como o Grupo JSL determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

2.2.2.3 Passivos financeiros não derivativos

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge*, para os quais os riscos protegidos são mensurados ao valor justo e passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial.

Para os passivos mensurados ao valor justo, na designação inicial, a parcela correspondente as variações do risco de crédito próprio da Companhia (denominado "DVA – *Debit Valuation Adjustment*") é registrada em outros resultados abrangentes (sem reciclagem para o resultado).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.3 Apresentação dos efeitos relacionados à aplicação dos novos pronunciamentos

O efeito da adoção da CPC 47/IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e da CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1° de janeiro de 2018, com impactos no balanço patrimonial de abertura em 1° de janeiro de 2018, está apresentado a seguir:

				Controladora				Consolidado
	Divulgado 31/12/2017	Ajustes adoção CPC 48/IFRS 9	Ajustes adoção CPC 47/IFRS 15	Valor ajustado em 01/01/2018	Divulgado 31/12/2017	Ajustes adoção CPC 48/IFRS 9	Ajustes adoção CPC 47/IFRS 15	Valor ajustado em 01/01/2018
ATIVOS								
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	116.487	-	-	116.487	714.734	-	-	714.734
Contas a receber	706.955	-	-	706.955	1.434.934	-	-	1.434.934
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(68.986)	(3.264)	ē	(72.250)	(223.098)	(29.710)	=	(252.808)
Despesas antecipadas	-	-	-	-	18.673	-	2.999	21.672
Outros ativos circulantes	705.714			705.714	2.543.218			2.543.218
Total dos ativos circulantes	1.460.170	(3.264)	-	1.456.906	4.488.461	(29.710)	2.999	4.461.750
Investimentos	2.485.702	(10.425)	-	2.475.277	979	-	-	979
Outros ativos não circulantes	1.934.595			1.934.595	7.011.484			7.011.484
Total dos ativos não circulantes	4.420.297	(10.425)		4.409.872	7.012.463			7.012.463
Total dos ativos	5.880.467	(13.689)		5.866.778	11.500.924	(29.710)	2.999	11.474.213
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Outras contas a pagar	21.435	-	-	21.435	167.680	-	313	167.993
Outros passivos circulantes	1.034.932		<u>-</u>	1.034.932	2.962.008			2.962.008
Total dos passivos circulantes	1.056.367	•	-	1.056.367	3.129.688	-	313	3.130.001
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.897	(1.110)	-	69.787	288.893	(10.101)	913	279.705
Outros passivos não circulantes	4.066.415			4.066.415	6.893.023			6.893.023
Total dos passivos não circulantes	4.137.312	(1.110)	-	4.136.202	7.181.916	(10.101)	913	7.172.728
Capital social	660.395	-	-	660.395	660.395	-	-	660.395
Reservas de capital	21.961	-	-	21.961	21.961	-	-	21.961
Ações em tesouraria	(460)	-	-	(460)	(460)	-	-	(460)
Ajuste de avaliação patrimonial	77.221	-	-	77.221	77.221			77.221
Reservas de lucros	(72.329)	(12.579)	<u>-</u>	(84.908)	(72.329)	(14.353)	1.773	(84.909)
Total do patrimônio líquido	686.788	(12.579)	-	674.209	686.788	(14.353)	1.773	674.208
Participação de não controladores					502.532	(5.256)		497.276
Total dos passivos e do patrimônio líquido	5.880.467	(13.689)		5.866.778	11.500.924	(29.710)	2.999	11.474.213

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, para fins de demonstrativo estão apresentados a seguir:

			Consolidado
	Divulgado 31/12/2017	Ajustes adoção CPC 47/IFRS 15	Valor ajustado em 01/01/2018
Receita líquida de prestação de serviços			
e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	7.255.804	(66.470)	7.189.334
(-) Custo das prestações de serviços	(4.032.052)	66.470	(3.965.582)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(1.737.637)	-	(1.737.637)
	(5.769.689)	66.470	(5.703.219)
(=) Lucro bruto	1.486.115	-	1.486.115
Despesas administrativas e comerciais	(746.102)	-	(746.102)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(35.543)	-	(35.543)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	704.470	-	704.470
Receitas financeiras	209.555		209.555
Despesas financeiras	(880.096)	-	(880.096)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	33.929	-	33.929
Imposto de renda e contribuição social	(17.211)	-	(17.211)
Lucro líquido do exercício	16.718	-	16.718

2.2.4 Outras normas

Outras novas normas entraram em vigor a partir de 1° de janeiro de 2018, mas não afetaram a apresentação das informações contábeis intermediárias da Companhia.

2.3 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.4 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa 2.7.2.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. O Grupo JSL define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Participações societárias e base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

				% Participação		
Razão Social	Controlada	País sede	Segm ento	30/09/2018	31/12/2017	
Medlog Prestação de Serviços de Logística S.A.	Direta	Brasil	Logística	99,90	99,90	
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,80	99,80	
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
Quick Armazéns Gerais - Eirelli – ME	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
Quick Logística Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.(ii)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
CS Brasil Frotas Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
Consórcio 123 (ii)	Indireta	Brasil	Logística	33,00	33,00	
Consórcio Sorocaba (ii)	Indireta	Brasil	Logística	50,00	50,00	
BRT Sorocaba Concessionárias	Indireta	Brasil	Logística	49,25	49,25	
Servim Serviços Logísticos Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,99	-	
Movida Participações S.A.	Direta	Brasil	Locadora	64,09	65,59	
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. (iii)	Indireta	Brasil	Locadora	-	65,59	
Movida Locação de Veículos S.A.	Indireta	Brasil	Locadora	64,09	65,59	
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	Indireta	Brasil	Locadora	64,09	65,59	
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (iv)	Direta	Brasil	VAMOS	99,99	91,00	
Borgato Máguinas S.A.	Indireta	Brasil	VAMOS	99,99	99,99	
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Indireta	Brasil	VAMOS	99,99	99,99	
Borgato Caminhões S.A.	Indireta	Brasil	VAMOS	99,99	99,99	
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Indireta	Brasil	VAMOS	99,99	99,99	
JSL Holding Financeira Ltda.	Indireta	Brasil	VAMOS	99,90	99,90	
JSL Leasing S.A.	Indireta	Brasil	VAMOS	99,90	99,90	
Clicca Atividades de Internet Ltda. (i)	Indireta	Brasil	VAMOS	99,99	-	
Avante Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	100,00	
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	100,00	
Original Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	100,00	
Ponto Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	100,00	
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. (i)	Direta	Brasil	Concessionárias	99,99	-	
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99	
JSL Europe	Direta	Luxemburgo	Logística	100,00	100,00	
JSL Finance S.a.r.	Direta	Luxemburgo	Logística	100,00	100,00	
Quataí Transporte de Passageiros SPE Ltda. (v)	Direta	Brasil	Logística	99,99		

- (i) Empresa em fase pré-operacional ou dormente;
- (ii) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação nos seguintes consórcios: Consórcio 123 (33,33%) e Consórcio Sorocaba (50%);
- (iii) Em 1º de abril de 2018, a Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. foi incorporada pela Movida Participações S.A. com o objetivo de redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, como resultado dessa incorporação a Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. foi extinta de pleno direito e a Movida Participações se tornou a sua sucessora.
- (iv) Conforme mencionado na nota explicativa 1.1, a JSL S.A. adquiriu a totalidade das ações de emissão da Vamos que haviam sido entregues aos acionistas das Sociedades Borgato. O pagamento foi efetuado por meio de ações da Movida Participações S.A., ações da própria JSL S.A. e em dinheiro no valor total de R\$ 115.000.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Empresa criada via cisão conforme descrito na nota explicativa 1.4.

Foram consolidadas todas as entidades controladas e consórcios nas informações contábeis intermediárias do Grupo JSL. O controle sobre uma entidade é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo JSL.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da JSL, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos divulgados na nota explicativa 13 são representados pelas mesmas empresas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 22 de março de 2018.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

2.7 Uso de estimativas de julgamentos

Na preparação das informações contábeis intermediárias, o Grupo JSL utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.7.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i) Arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento nota explicativa 21;
- ii) Classificação de arrendamento mercantil nota explicativa 36;

2.7.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período a findar-se em 30 de setembro de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i) Imobilizado (premissa em relação a definição do valor residual e da vida útil) Nota explicativa 14;
- ii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis *impairment* (principais premissas em relação aos valores recuperáveis) Nota explicativa 15.1;
- iii) Provisão para demandas judiciais e administrativas (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos) Nota explicativa 25;
- iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos (recuperabilidade futura e período de realização) Nota explicativa 27.1;
- v) Plano de remuneração baseado em ações (probabilidade de exercício da opção) Nota explicativa 30.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Reapresentação de valores correspondentes

2.8.1 Reclassificações de saldos comparativos

(a) Dividendos a receber - controladora

Para melhoria de apresentação, o saldo correspondente aos dividendos a receber, na controladora no montante de R\$ 9.856, anteriormente apresentado no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 na rubrica de "partes relacionadas" foi reclassificado para a rubrica "dividendos a receber". Adicionalmente, o correspondente efeito dessa reclassificação foi refletido nas demonstrações dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

(b) Deduções da receita

Para melhoria de apresentação, os valores correspondentes aos pedágios, na controladora e consolidado, relativos aos períodos de três meses findo em 30 de setembro de 2017, nos montantes de R\$ (11.099) e R\$ (12.052), respectivamente, e de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, nos montantes de R\$ (29.770) e R\$ (31.931), respectivamente, foram reclassificados nas demonstrações de resultados, da rubrica "custo das vendas, locações e prestação de serviços" para "receita líquida de prestação de serviços, locação e venda de ativos utilizados na prestação de serviços".

(c) Abertura de despesas operacionais

Sem impactar o total das despesas operacionais líquidas, na controladora e no consolidado e, com o objetivo de segregar a apresentação e divulgação nas informações contábeis intermediárias e a comparabilidade com 2018, a Companhia efetuou certas aberturas nos valores correspondentes das demonstrações de resultados para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017. Ressaltamos que se tratam de segregação dentro do mesmo grupo de contas do resultado de 2017 para fins comparativos, pois as mesmas foram assim demonstradas em 2018 (vide nota explicativa 33).

2.8.2 Retificação de erro

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 foi identificado erro nas demonstrações dos fluxos de caixa do período comparativo de 2017, e para melhor apresentação, os saldos foram ajustados, considerando o caixa recebido na oferta secundária de ações da controlada Movida no valor de R\$ 61.046, na atividade de financiamento que anteriormente estava classificado no fluxo das atividades de investimentos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os negócios do Grupo JSL estão divididos em quatro segmentos operacionais, denominados unidades empresariais: Transporte e logística, Concessionárias de veículos leves, Locação de veículos leves ("Movida") e Locação de pesados ("Vamos").

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

As respectivas informações estão sendo apresentadas com base nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Grupo JSL, conforme abaixo:

						30/09/2018
	Transporte e logística	Concessionárias de veículos leves	Movida	Vamos	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços, locação e	2.979.206	509.559	1.825.555	740.320	(110.728)	5.943.912
venda de ativos utilizados na prestação de serviços						
 (-) Custo das vendas, locações e prestação de serviços 	(2.360.067)	(426.206)	(314.450)	(409.648)	47.745	(3.462.626)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(237.013)	(4.097)	(923.935)	(59.135)	51.610	(1.172.570)
(=) Lucro bruto	382.126	79.256	587.170	271.537	(11.373)	1.308.716
Despesas administrativas	(142.661)	(65.728)	(178.979)	(77.778)	(1.279)	(466.425)
Despesas comerciais	(12.466)	(5.502)	(89.243)	(17.163)	· · · · · · · · ·	(124.374)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.303	3.071	(46.467)	14.557	12.652	(9.884)
Resultado de equivalência patrimonial	765			<u> </u>		765
(=) Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	234.067	11.097	272.481	191.153	-	708.798
Resultado financeiro líquido						(508.664)
(=) Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social						200.134
Impostos e contribuições sobre o lucro						(71.608)
(=) Lucro líquido do período						128.526
Atribuído a: Acionistas controladores Acionistas não controladores						86.094 42.432
Ativos totais por segmento - 30/09/2018	9.482.407	274.006	4.850.556	2.170.735	(2.055.744)	14.721.960
Passivos totais por segmento – 30/09/2018	8.938.073	110.659	3.212.886	1.500.785	(135.115)	13.627.288
Depreciações e amortizações	(227.863)	(4.084)	(67.612)	(156.721)	=	(456.280)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

						30/09/2017
	Transporte e logística	Concessionárias de veículos leves	Movida	Vamos	Eliminações (i)	Consolidado (Reclassificado nota explicativa 2.8)
Receita líquida de prestação de serviços, locação e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	2.815.115	444.273	1.881.319	522.640	(216.502)	5.446.845
(-) Custo das vendas, locações e prestação de serviços (-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(2.226.274) (247.334)	(357.036) (10.857)	(322.228) (1.080.625)	(250.543) (53.139)	183.638 31.758	(2.972.443) (1.360.197)
(=) Lucro bruto Despesas administrativas Despesas comerciais Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	341.507 (145.357) (16.311) 10.069	76.380 (66.090) (5.616) (4.526)	478.466 (122.265) (111.668) (58.209)	218.958 (75.234) (1.917) 6.624	(1.106) 1.239 (133)	1.114.205 (407.707) (135.512) (46.175)
(=) Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras Resultado financeiro líquido	189.908	148	186.324	148.431	-	524.811 (503.652)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social						21.159
Impostos e contribuições sobre o lucro (=) Lucro líquido do período						(13.093) 8.066
Atribuído a: Acionistas controladores Acionistas não controladores						(4.499) 12.565
Ativos totais por segmento – 31/12/2017 Passivos totais por segmento – 31/12/2017 Depreciações e amortizações	7.159.603 6.553.258 (255.404)	270.934 110.925 (4.370)	4.006.469 2.721.630 (54.876)	2.114.228 1.360.706 (78.479)	(2.050.310) (434.915)	11.500.924 10.311.604 (393.129)

⁽i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

O período findo em 30 de setembro de 2017 está sendo reapresentado para refletir a atual segmentação do Grupo JSL.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas se restringem a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, fundos para capitalização de concessionárias, outros créditos, fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, cessão de direitos creditórios,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas reconhecidos nas informações contábeis intermediárias. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

4.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão distribuídos pelas seguintes categorias:

					Consolidado
					30/09/2018
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de <i>hedge</i>	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA (i)	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	422.259		-	14.973	437.232
Títulos e valores mobiliários	3.076.887	-	635.137	-	3.712.024
Instrumentos financeiros derivativos	101.211	300.954	-	-	402.165
Contas a receber	-	-	-	1.378.642	1.378.642
Partes relacionadas	-	-	-	35	35
Fundos para capitalização de concessionárias	-	-	-	40.802	40.802
Outros créditos	-	-	-	35.474	35.474
	3.600.357	300.954	635.137	1.469.926	6.006.374
Passivo, conforme halanco natrimonial			Passivos ao valor justo por	Custo	Total

Passivo, conforme balanço patrimonial	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	1.126.096	1.126.096
Floor plan	-	79.729	79.729
Empréstimos e financiamentos	120.718	8.289.050	8.409.768
Debêntures	357.422	2.117.977	2.475.399
Arrendamentos financeiros a pagar	-	177.995	177.995
Cessão de direitos creditórios	-	25.681	25.681
Partes relacionadas	-	725	725
Outras contas a pagar	-	428.462	428.462
	478.140	12.245.715	12.723.855

O exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está demonstrado na nota explicativa 2.2.2.

4.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo JSL, está demonstrada a seguir:

				Consolidado
	Valor contá	ibil	Valor justo)
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	437.232	714.734	437.232	714.734
Títulos e valores mobiliários	3.712.024	1.724.204	3.712.024	1.724.204
Instrumentos financeiros derivativos	402.165	108.252	402.165	108.252
Contas a receber	1.378.642	1.332.439	1.378.642	1.332.439
Partes relacionadas	35	188	35	188
Fundos para capitalização de concessionárias	40.802	39.692	40.802	39.692
Outros créditos	35.474	18.897	35.474	18.897
Total	6.006.374	3.938.406	6.006.374	3.938.406
Passivos Financeiros				
Fornecedores	1.126.096	878.274	1.126.096	878.274
Floor plan	79.729	72.051	79.729	72.051
Risco sacado a pagar – montadoras	=	248.148	-	248.148
Empréstimos e financiamentos	8.409.768	5.792.567	8.390.425	5.783.127
Debêntures	2.475.399	2.015.483	2.458.570	1.989.649
Arrendamentos financeiros a pagar	177.995	212.777	176.521	212.771
Cessão de direitos creditórios	25.681	30.214	25.681	30.214
Partes relacionadas	725	553	725	553
Outras contas a pagar	428.462	351.980	428.462	351.980
Total	12.723.855	9.602.047	12.686.209	9.566.767

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão os investimentos alocados em fundos de investimentos, tais como, Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Cotas de Fundos e outros títulos, bem como os títulos soberanos e corporativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *input*s são observáveis. Alocam-se neste nível, os certificados de depósitos bancários ("CDBs"), Operações Compromissadas, Letras Financeiras, CLN – *Credit linked notes*, derivativos, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Nível 3 — Instrumentos cujos *input*s significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização:

com a nierarquia de valonzação.						Consolidado
-			30/09/2018			31/12/2017
_	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	162.109	162.109	-	313.906	313.906
Operações compromissadas	-	95.897	95.897	-	181.860	181.860
Letras financeiras	-	30.616	30.616	-	99.734	99.734
Cota de outros fundos	46.756	-	46.756	74.194	-	74.194
Outros	86.881	-	86.881	25.419	-	25.419
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	187.842	-	187.842	317.490	-	317.490
LTN - Letras do Tesouro Nacional	157.514	-	157.514	324.929	-	324.929
CLN – Credit linked notes	-	1.882.195	1.882.195	-	540.626	540.626
Cota de fundos	847.323	-	847.323			
Diversos	2.013	-	2.013	7.540	-	7.540
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	402.165	402.165	-	85.352	85.352
·	1.328.329	2.572.982	3.901.311	749.572	1.221.478	1.971.050
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA						
Títulos e valores mobiliários						
Títulos soberanos (em USD)	277.422	-	277.422	319.677	-	319.677
Títulos corporativos (em USD)	357.715	-	357.715	213.842	-	213.842
	635.137	-	635.137	533.519	-	533.519
Valor justo de instrumentos de hedge						
Swap	-	-	-	-	22.900	22.900
-	1.963.466	2.572.982	4.536.448	1.283.091	1.244.378	2.527.469
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Empréstimos e financiamentos	-	120.718	120.718	_	199.951	199.951
Debêntures	-	357.422	357.422	-	354.943	354.943
-	-	478.140	478.140		554.894	554.894

As técnicas de avaliação especificas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- (ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 30 de setembro de 2018 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil							
Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	6,42%	7,14%	7,98%	9,26%	10,25%	11,40%	12,29%
Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 30/09/2018	3						

4.3 Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais passivos financeiros do Grupo JSL, que não sejam derivativos, se referem a fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar — montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, cessão de direitos creditórios e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é fomentar as operações. O Grupo JSL possui em seu ativo contas a receber, outros créditos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. O Grupo JSL está exposto ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração supervisiona a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro, que presta assessoria na avaliação dos riscos financeiros de acordo com a estrutura de governança apropriada para o Grupo JSL. A Administração, amparada pelo Comitê Financeiro recomenda ações ao Conselho de Administração para que as atividades, que resultem em riscos financeiros do Grupo JSL, sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo JSL não contrata derivativos para fins especulativos, as operações são utilizadas somente para se proteger das variações ligadas ao risco de mercado.

i. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo JSL está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

• Contas a receber

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2.2.2, o Grupo JSL utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais. A matriz de provisão é baseada nos percentuais históricos de perda observados e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e os fatores qualitativos observados pelo Comitê de crédito e cobrança.

O Grupo JSL baixa seus ativos financeiros quando não há expectativa razoável de recuperação. O Grupo JSL determina a baixa de um recebível após 12 ou 24 meses em atraso, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo JSL. Os recebíveis baixados pela Companhia continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível. Quando há recuperações, estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do período.

• Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo JSL de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e pelo Conselho de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos.

O Grupo JSL determina o risco de crédito de um título de dívida pela análise do histórico de pagamentos, condições financeiras e macroeconômicas atuais da contraparte e avaliação de agências de rating quando aplicáveis, avaliando assim cada título individualmente.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a companhia está exposta ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimadas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Apresentação de impairment

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA, em vez de reduzir o valor contábil do ativo.

As perdas por *impairment* relacionadas a contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentados separadamente na demonstração do resultado.

As perdas por *impairment* de outros ativos financeiros são apresentadas em "despesas financeiras" semelhantes à apresentação na CPC38/IAS39, quando apuradas.

ii. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

Os Instrumentos financeiros do Grupo JSL afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar cessão de direitos creditórios e debêntures, e estão sujeitos basicamente ao risco de taxa de juros e à variação cambial.

Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo JSL ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado se refere, principalmente, a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como a obrigações com empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, do Grupo JSL, sujeitas a taxas de juros. A análise de sensibilidade está demonstrada no item 4.3.1.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de variações de taxas de câmbio

O Grupo JSL contraiu empréstimos e financiamentos indexados à variação cambial. Todos esses instrumentos foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio pelos instrumentos de *swap*, trocando a indexação pela taxa de câmbio por juros indexados em percentual do CDI e por aplicações em moeda estrangeira no mesmo montante. Por isso, o Grupo JSL não está exposto a eventuais perdas por variações cambiais.

Com o objetivo de se proteger contra o risco da variação cambial, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swap*), com os mesmos valores de nocional e vencimento, alterando o indexador da dívida dólar para reais. Para eliminar eventuais descasamentos contábeis em função da mensuração e do reconhecimento do derivativo e do empréstimo, a Companhia optou por designar os empréstimos ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Com a adoção da CPC 38 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o componente das variações do valor justo relativo ao risco de crédito próprio, é reconhecido em outros resultados abrangentes (ORA). Os valores registrados em ORA não estão sujeitos à reclassificação para o resultado, mas podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos acumulados quando são realizados. As variações do valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado.

A Companhia utiliza como critério para definição das alterações do valor justo que são atribuíveis ao risco de crédito, determinar primeiro as mudanças das condições de mercado, que dão origem ao risco e, em seguida, deduzir essas mudanças no valor justo total dos passivos. As condições de mercado que dão origem ao risco de mercado incluem mudanças nas taxas de juros de referência.

iii. Risco de liquidez

O Grupo JSL monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo do Grupo JSL é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

					Consolidado
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos Financeiros					
Fornecedores	1.126.096	1.126.096	1.126.096	-	-
Floor plan	79.729	79.729	79.729	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.409.768	10.963.101	1.376.783	1.849.529	7.736.789
Debêntures	2.475.399	2.948.866	581.154	918.709	1.449.003
Cessão de direitos creditórios	25.681	34.064	8.014	13.025	13.025
Arrendamentos financeiros a pagar	177.995	198.011	86.894	62.237	48.880
Partes relacionadas	725	725	725	-	-
Outras contas a pagar	428.462	435.304	192.782	104.593	137.929
Total	12.723.855	15.785.896	3.452.177	2.948.093	9.385.626

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3.1 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo JSL efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures, arrendamentos a pagar e risco sacado a pagar. A dívida foi segregada em três partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP, dívidas atreladas ao IPCA, e à SELIC, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 7,98%, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras do Grupo JSL. Sobre o IPCA, o cenário considerado provável pelo Grupo JSL é de 4,20% (fonte: Bacen) em 30 de setembro de 2018. Sobre a TLP a taxa provável é de 7,40% (fonte: BNDES), SELIC de 8,00% (fonte: Bacen) e taxa do dólar de R\$ 4,18 (fonte: BMF)

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), para as taxas dos contratos pós-fixados.

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50% -
Derivativos designados como hedge accounting						
swap	USD 503.500	Queda do USD	\$ 4,18	2.104.630	2.630.788	3.156.945
NCE (objeto)	USD (463.500)	Aumento do USD	\$ 4,18	(1.937.430)	(2.421.788)	(2.906.145)
Crédito internacional (objeto)	USD (40.000)	Aumento do USD	\$ 4,18	(167.200)	(209.000)	(250.800)
Efeito liquida da exposição						
Derivativos não designados como hedge accounting						
swap	USD 30.000	Queda do USD	\$ 4,18	125.400	156.750	188.100
Crédito internacional (objeto)	USD (30.000)	Aumento do USD	\$ 4,18	(125.400)	(156.750)	(188.100)
swap	357.422	Queda do IPCA	11,70%	41.818	52.273	62.728
Debêntures (objeto)	(357.422)	Aumento do IPCA	11,70%	(41.818)	(52.273)	(62.728)
Efeito liquida da exposição						-
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	422,259	Aumento do CDI	7,85%	33,147	24.860	16.574
Títulos e valores mobiliários	824.992	Aumento da SELIC	8,00%	65.999	49.500	33.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(7.221.795)	Aumento do CDI	10,22%	(738.067)	(922.584)	(1.107.101)
Arrendamentos financeiros a pagar	(177.995)	Aumento do CDI	11,19%	(19.918)	(24.897)	(29.876)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(94.797)	Aumento do CDI	7,98%	(7.565)	(9.456)	(11.347)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(75.537)	Aumento do IGPM	2,78%	(2.100)	(2.625)	(3.150)
Empréstimos, financiamentos	(10.353)	Aumento do IPCA	7,20%	(745)	(932)	(1.118)
Empréstimos, financiamentos	(247.437)	Aumento da TLP	10,20%	(25.239)	(31.548)	(37.858)
Empréstimos, financiamentos	(100.120)	Aumento da SELIC	12,20%	(12.215)	(15.268)	(18.322)
Exposição liquida e impacto no resultado da despesa						
financeira pós-fixada	(6.680.783)			(706.702)	(932.951)	(1.159.199)
Demais operações - Pré-fixadas						
TVM	2.887.032	PRÉ-FIXADO	8,23%	237.603	237.603	237.603
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.305.462)	PRÉ-FIXADO	8,95%	(295.806)	(295.806)	(295.806)
Exposição liquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	(418.430)			(58.203)	(58.203)	(58.203)
Exposição liquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(7.099.213)			(764.905)	(991.154)	(1.217.402)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo JSL, refletidas nas receitas e despesas financeiras, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo JSL utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política definida, serão objeto de *hedge* as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa do Grupo JSL em virtude dos riscos envolvidos. Quando o Grupo JSL realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta administração avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo JSL possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que foram classificadas como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se à contabilização de *hedge*, conforme CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, conforme demonstrado na movimentação no final desta nota explicativa. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade também estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes, líquido do respectivo imposto de renda". Em 30 de setembro de 2018 foi apurada uma variação negativa no montante de R\$ 55.626. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o período findo em 30 de setembro de 2018 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes", líquidos de impostos são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

O Grupo JSL possui outros instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que não foram elegidos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme a CPC 48/IFRS 9 — Instrumentos Financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registradas no resultado do período. Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, os resultados apurados nas operações de *swap* foram de ganho de R\$ 357.881 (em 2017 perda de R\$ 22.519) na controladora e no consolidado ganho de R\$ 365.967 (em 2017 perda de R\$ 22.519). Essas despesas contrapõem ganhos dos respectivos instrumentos protegidos, vide impacto no resultado na nota explicativa 34.

Os contratos vigentes em 30 de setembro de 2018 são os seguintes:

									Consolidado
								Saldo da dívid em 30/09	
Empresa	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nocional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 40.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	156,50% CDI	162.764	162.764
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 60.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	149,59% CDI	243.792	243.792
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 60.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	152,26% CDI	243.792	243.792
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 60.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	153,90% CDI	243.758	243.758
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 75.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	152,50% CDI	304.698	304.698
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 50.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	151,65% CDI	203.132	203.132
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 50.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	150,65% CDI	203.132	203.132
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 68.500	07/2024	PRE + CÄMBIO	149,45% CDI	278.291	278.291
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	SWAP IPCA X CDI	R\$ 115.089	07/2020	IPCA + PRÉ	108,85% CDI	138.100	140.978
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	SWAP IPCA X CDI	R\$ 98.723	07/2020	IPCA + PRÉ	108,85% CDI	117.519	120.027
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	SWAP IPCA X CDI	R\$ 71.751	06/2021	IPCA + PRÉ	CDI + 2,53%	94.084	96.417
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	SWAP USD X CDI	USD 30.000	03/2019	PRE + CÂMBIO	CDI + 1,95%	120.309	120.718
Vamos	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 40.000	05/2021	PRE + CÂMBIO	130,15% CDI	163.291	163.291
							Total	2.516.662	2.524.790

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

						Controladora
	•		30/09/2018			31/12/2017
Operação	Valor de Nocional	Ativo	Passivo	Valor de Nocional	Ativo	Passivo
Swap – USD x DI	USD 493.500	321.696	_	USD 220.000	34.670	-
Swap - IPCA x DI	R\$ 285.562	74.388	-	R\$ 285.563	73.582	-
Total		396.084	-		108.252	-
Circulante		26.824	-		-	-
Não circulante		369.260	-		108.252	-
Total		396.084	-		108.252	-

			30/09/2018			31/12/2017
Operação	Valor de Nocional	Ativo	Passivo	Valor de Nocional	Ativo	Passivo
Swap – USD x DI	USD 533.500	327.777	-	USD 220.000	34.670	-
Swap – IPCA x DI	R\$ 285.562	74.388	-	R\$ 285.563	73.582	-
Total		402.165			108.252	-
Circulante		26.824	-		-	-
Não circulante		375.341	-		108.252	-
Total		402.165	-		108.252	-

Consolidado

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa	393	340	5.245	1.900
Bancos	4.068	4.045	9.728	17.721
Total de disponibilidades	4.461	4.385	14.973	19.621
CDB – Certificado de depósitos bancários	60.772	29.875	162.109	313.906
Operações compromissadas	1.544	63.637	95.897	181.860
Letras financeiras	25.050	2.135	30.616	99.734
Cotas de fundos	2.199	2.550	46.756	74.194
Outros	15.360	13.905	86.881	25.419
Total de aplicações financeiras	104.925	112.102	422.259	695.113
Total	109.386	116.487	437.232	714.734

As aplicações financeiras são de resgate imediato e mantidas para o gerenciamento diário do caixa do Grupo JSL. O valor justo e o saldo pelo custo amortizado para essas operações são semelhantes no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 99,04% do CDI, equivalente a 0,79% a.m., enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o rendimento médio foi de 100,8% do CDI, equivalente a 0,80% a.m.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

			Consolidado		
Operações	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Fundos Exclusivos				_	
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	80.273	24.642	187.842	317.490	
LTN – Letras do Tesouro Nacional	90.139	50.683	157.514	324.929	
Cotas de fundos	256.984	-	847.323	-	
Diversos	-	-	2.013	7.540	
Outros títulos					
Títulos soberanos (em USD)	-	-	357.715	319.677	
Títulos corporativos (em USD)	-	-	277.422	213.842	
CLN – Credit linked note	-	-	1.882.195	540.626	
Debêntures	-	305.355	-	-	
Total	427.396	380.680	3.712.024	1.724.104	
Ativo circulante	427.396	380.680	3.710.011	1.718.520	
Ativo não circulante	-	-	2.013	5.584	
Total	427.396	380.680	3.712.024	1.724.104	

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pósfixadas e pré-fixadas, baseadas na variação da taxa SELIC diária. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o rendimento médio foi de 0,79% a.m. (0,80% a.m. no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). Esses fundos são administrados por instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. Os rendimentos médios divulgados estão líquidos da taxa de administração e comissão.

Os títulos corporativos são títulos de dívidas emitidos por Companhias Brasileiras como *bonds*, Notas e outros títulos que possuem classificação de risco ponderado "BB" em escala global. Os títulos soberanos são títulos de dívida emitidos pelo governo brasileiro ou por empresas controladas pelo governo. Estes títulos em moeda estrangeira (USD) são mantidos para *hedge* natural de parcela da dívida em (USD) de valor equivalente, que não foi contratado instrumento de *swap* da variação cambial. A remuneração desses títulos é definida com base no cupom de cada emissão e na taxa de rendimento no momento de sua aquisição. Em 30 de setembro de 2018, o rendimento médio ponderado dessas operações é de 6,06% a.a. (4,68% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado
30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
422.649	477.004	094.056	991.925
422.010	477.994		
-	-		43.099
-	-	36.883	6.860
-	-	121.562	74.433
227.396	208.504	343.304	312.283
93.821	13.494	-	-
33.582	32.868	119.638	126.937
(75.357)	(68.986)	(271.703)	(223.098)
702.060	663.874	1.378.642	1.332.439
685.323	637.969	1.265.585	1.211.836
16.737	25.905	113.057	120.603
702.060	663.874	1.378.642	1.332.439
	422.618	30/09/2018 31/12/2017 422.618 477.994	30/09/2018 31/12/2017 30/09/2018 422.618 477.994 984.056 - - 44.902 - - 36.883 - - 121.562 227.396 208.504 343.304 93.821 13.494 - 33.582 32.868 119.638 (75.357) (68.986) (271.703) 702.060 663.874 1.378.642 685.323 637.969 1.265.585 16.737 25.905 113.057

- Referem-se às vendas realizadas pela Movida e Concessionárias, pagas pelos clientes por meio de cartões de crédito.
- (ii) Referem-se a saldos a receber relacionados a contratos de arrendamento financeiro de veículos e máquinas para clientes.
- (iii) Na Controladora se refere aos conhecimentos de transportes realizados, emitidos e reconhecidos como receita do período, ainda não faturados para o cliente, e serviços de logística e gestão de frotas em andamento reconhecidos de acordo com a medição e efetiva locação. Receita de serviços a faturar no

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado se refere também aos contratos de aluguéis de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, quando os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. Nesses casos, a mensuração da receita a faturar é efetuada com base nas medições proporcionais aos dias incorridos de locação.

7.1 Classificação por vencimento (aging list) e perdas esperadas (impairment) do contas a receber

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos a vencer	621.373	576.383	1.107.544	1.079.792
Vencidos em até 30 dias	42.439	43.999	101.716	80.423
Vencidos de 31 a 90 dias	35.432	18.771	90.386	55.665
Vencidos de 91 a 180 dias	10.324	18.330	30.963	55.324
Vencidos de 181 a 365 dias	7.269	11.075	48.874	62.452
Vencidos há mais de 365 dias	60.580	64.302	270.862	221.881
Total vencidos	156.044	156.477	542.801	475.745
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(75.357)	(68.986)	(271.703)	(223.098)
Total	702.060	663.874	1.378.642	1.332.439

A movimentação das perdas esperadas (impairment) de contas a receber está demonstrada a seguir:

Controladora	Consolidado
(60.501)	(147.343)
(18.991)	(122.175)
10.506	61.493
-	(15.073)
(68.986)	(223.098)
(3.264)	(29.710)
(72.250)	(252.808)
(19.492)	(78.282)
16.385	59.387
(75.357)	(271.703)
	(60.501) (18.991) 10.506 (68.986) (3.264) (72.250) (19.492) 16.385

As perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber foram apuradas considerando as premissas descritas na nota explicativa 4.3 (i).

8 ESTOQUES

		Consolidado		
Descrição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Water Income			00.007	00.074
Veículos novos	-	-	83.937	83.371
Veículos usados	-	-	52.139	47.913
Peças para revenda	-	-	66.821	82.386
Material uso e consumo	39.987	32.501	50.993	41.997
Outros	-	-	1.008	696
(-) Perdas estimadas de estoques (i)	(7.439)	(6.744)	(12.522)	(10.216)
Total	32.548	25.757	242.376	246.147

(i) Refere-se à provisão para perda de material de uso e consumo e peças para revenda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das perdas estimadas com a desvalorização dos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(5.802)	(8.888)
(-) adições	(4.547)	(7.644)
(+) reversões	3.605	6.316
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.744)	(10.216)
(-) adições	(4.301)	(8.700)
(+) reversões	3.606	6.394
Saldo em 30 de setembro de 2018	(7.439)	(12.522)

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado
Descrição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRRF	31.269	1.869	46.934	12.376
ICMS	18.560	17.654	42.355	40.762
INSS	55.655	51.664	73.789	68.760
PIS e COFINS (a)	25.052	10.408	108.447	60.186
ISS	-	-	2.715	2.442
Outros	2.034	1.852	2.786	2.419
Total	132.570	83.447	277.026	186.945
Ativo circulante	92.241	43.332	214.389	125.015
Ativo não circulante	40.329	40.115	62.637	61.930
Total	132.570	83.447	277.026	186.945

⁽a) Vide divulgação sobre o reconhecimento de crédito de impostos extemporâneos na nota explicativa 33.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

Refere-se a imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre lucro líquido - CSLL a compensar de retenções, antecipações efetuadas durante o ano de 2018 e saldos de antecipações remanescentes de exercícios anteriores, segregados conforme abaixo:

		Controladora	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Ativo circulante	55.723	56.295	109.269	97.196	
Ativo não circulante (i)	20.433	20.245	20.667	20.307	
Total	76.156	76.540	129.936	117.503	

(i) Referem-se a PERD/COMPs com manifestação de conformidade que serão apreciados pela autoridade fiscal.

11 DISPONIBILIZADO PARA VENDA

Como resultado do processo de renovação de frota, o Grupo JSL disponibilizou bens (veículos, máquinas e equipamentos) para venda, sendo na controladora o montante de R\$ 39.707 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 70.866) e no consolidado o montante de R\$ 385.973 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 313.390). Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência das substituições, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações do ativo imobilizado disponibilizado para venda no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão apresentadas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, divulgadas em 22 de março de 2018.

As movimentações do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

			Controladora	Consolidado			
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	
Custo ou avaliação:							
Em 31 de dezembro de 2017	111.274	25.791	137.065	362.253	81.608	443.861	
Bens transferidos do imobilizado	141.775	23.393	165.168	1.403.237	67.221	1.470.458	
Bens baixados por venda	(198.508)	(23.092)	(221.600)	(1.358.830)	(53.105)	(1.411.935)	
Em 30 de setembro de 2018	54.541	26.092	80.633	406.660	95.724	502.384	
Depreciação acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2017	(43.444)	(22.755)	(66.199)	(74.411)	(56.060)	(130.471)	
Bens transferidos do imobilizado	(53.162)	(15.700)	(68.862)	(182.756)	(42.549)	(225.305)	
Bens baixados por venda	78.057	16.071	94.128	211.205	28.160	239.365	
Em 30 de setembro de 2018	(18.549)	(22.384)	(40.933)	(45.962)	(70.449)	(116.411)	
Valor líquido: Saldo em 31 de dezembro de 2017 Saldo em 30 de setembro de 2018	67.830 35.992	3.036 3.708	70.866 39.700	287.842 360.698	25.548 25.275	313.390 385.973	

12 FUNDOS PARA CAPITALIZAÇÃO DE CONCESSIONÁRIAS

O Fundo de Capitalização de Concessionárias se refere aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de veículos, para o Fundo Garantidor de Crédito com montadoras de veículos. São valores percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. No consolidado o saldo em 30 de setembro de 2018 corresponde a R\$ 40.802 enquanto em 31 de dezembro de 2017 o valor era de R\$ 39.692.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis intermediárias das investidas do período findo em 30 de setembro de 2018, conforme a seguir:

						Controladora		Consolidado
Investimentos	Patrimônio líquido em 30/09/2018	Participação %	Equivalência patrimonial	Saldo Ativo 30/09/2018	Saldo de patrimônio líquido negativo 30/09/2018 (ii)	31/12/2017	Saldo Ativo 30/09/2018	31/12/2017
Mogipasses	18.907	99,99980	1.420	18.907	-	17.487		-
Yolanda	23.738	99,99998	3	23.738	-	24.596	-	-
JSL Empreendimentos Imobiliários	5.087	99,99999	(1.040)	5.087	-	6.126	-	-
CS Brasil	544.745	99,99998	42.990	544.745	-	518.284	-	-
Vamos	669.917	99,99999	87.938	669.917	-	610.967	-	-
Medlog	1.043	99,99999	590	1.043	-	453	-	-
Quick Logística	23.476	99,99999	(5.153)	23.476	-	28.313	-	-
Quick Armazéns	5.142	99,99999	(178)	5.142	-	5.321	-	-
CS Brasil Frotas	244.307	99,99999	14.900	244.307	-	236.320	-	-
Quataí Transporte de Passageiros	100	99,99999	-	100	-		-	-
Movida	1.637.657	64,09050	69.889	1.146.727	-	842.733	-	-
JSL Europe	7.555	99,99999	(8.566)	7.555	-	-	-	-
JSL Finance	(63.879)	99,99999	(6.536)	-	(63.879)	-	-	-
Original Veículos	105.316	100,00000	2.245	105.316	-	103.055	-	-
Ponto Veículos	30.302	100,00000	2.094	30.302	-	28.204	-	-
Avante Veículos	19.853	100,00000	494	19.853	-	19.409	-	-
JSL Corretora e Administradora de		400 00000				F FF0		
Seguros Ltda.	7.875	100,00000	2.326	7.875	-	5.550	-	-
Servim Serviços Logísticos	4	99,99999	(7)	4	-	-	-	-
Mais-valia na aquisição da Quick			, ,	19.741		32.403		
Logística		-	-	19.741	-	32.403	-	-
Ágio na aquisição de negócios (i)		-	-	6.481	-	6.481	-	-
BRT Sorocaba Concessionárias		-	-	-	-	-	2.739	979
Outros			-	-	-	-	989	-
Total de investimentos			203.409	2.880.316	(63.879)	2.485.702	3.728	979

⁽i) Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento na controladora conforme CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto (IFRS 10).

⁽ii) Refere-se à perdas em investimentos em controladas que foram classificados no grupo de "Outras contas a pagar".

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Movimentação dos investimentos

														Controladora
Investimentos	31/12/2017	Remensuração IFRS 9 e 15	Saldo em 01/01/2018	Aquisição de Investimento (iv)	Recompra de ações	Redução/baixa Investimento	Cisão (v)	Resultado de equivalência patrimonial	Realização da mais- valia dos bens, ágio (i)	Amortização mais-valia ágio (ii)	Ganho/ (perda) na participação de controladas	Dividendos e juros sobre capital próprio	Outras movimentações (iii)	30/09/2018
Mogipasses	17.487	-	17.487	-	-	-	-	1.420	-	-	-	-	-	18.907
Yolanda	24.596	(861)	23.735	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	23.738
JSL Empreendimentos Imobiliários	6.126	-	6.126	-	-	-	-	(1.040)	-	-	-	-	1	5.087
CS Brasil	518.284	-	518.284	-	-	-	(100)	42.990	-	-	-	(16.637)	208	544.745
Vamos	610.967	170	611.137	20.807	(94.193)	-	-	87.938	-	-	66.228	(19.640)	(2.360)	669.917
Medlog	453	-	453	-	-	-	-	590	-	-	-			1.043
Quick Logística	28.313	315	28.628	-	-	-	-	(5.153)	-	-	-	-	1	23.476
Quick Armazéns	5.321	-	5.321	-	-	-	-	(178)	-	-	-	-	(1)	5.142
CS Brasil Frotas	236.320	-	236.320	-	-	-	-	14.900	-	-	-	(6.914)	-	244.307
Quataí Transporte de Passageiros	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-		-	100
Movida	842.733	(10.050)	832.683	293.097	(5.459)	(19.502)	-	69.889	-	-	3	(23.858)	(126)	1.146.727
Original Veículos	103.055	-	103.055	-	-	-	-	2.245	-	-	-	-	16	105.316
Ponto Veículos	28.204	-	28.204	-	-	-	-	2.094	-	-	-	-	4	30.302
Avante Veículos	19.409	-	19.409	-	-	-	-	494	-	-	-	-	(50)	19.853
JSL Corretora e Administradora de seguros Ltda.	5.550	-	5.550	-	-	-	-	2.326	-	-	-	-	(1)	7.875
Servim Serviços Logísticos	-	-	-	11	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	4
JSL Europe	-	-	-	19.335	-	-	-	(8.566)	-	-	-	-	(3.214)	7.555
Mais-valia na aquisição da Quick Logística	32.403	-	32.403	-	-	-	-	-	(8.104)	(4.558)	-	-	-	19.741
Ágio concessionárias	6.481	-	6.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.481
Total investimentos	2.485.702	(10.426)	2.475.277	333.250	(99.652)	(19.502)	-	209.945	(8.104)	(4.558)	66.231	(67.049)	(5.522)	2.880.316
Provisão para perda em investimento		•							•					
JSL Europe	(12.228)	-	(12.228)	12.228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Finance	(10.411)	-	(10.411)	-	-	-	-	(6.536)	-	-	-	-	(46.932)	(63.879)
Total de investimentos	2.463.063	(10.426)	2.452.638	345.478	(99.652)	(19.502)	-	203.409	(8.104)	(4.558)	66.231	(67.049)	(52.454)	2.816.437

- Refere-se à realização da alocação do preço de compra devido à venda dos ativos correspondentes;
- (ii) Refere-se a saldo de amortização de mais-valia de bens adquiridos na aquisição de controladas;
- (iii) Refere-se ao efeito reflexo de equivalência dos saldos de reserva de capital nas controladas decorrente de planos de pagamento baseado em ações e marcação a mercado de aplicações classificadas em valor justo por meio de outros resultados abrangentes que foram registradas no patrimônio líquido da controlada JSL Finance, Vamos e Movida.
- (iv) Refere-se à recompra de ações da Vamos efetuada pela JSL, vide nota explicativa 1.1, e na controlada Movida houve aquisição de investimento mediante a subscrição de ações. Adicionalmente, houve um aporte de capital na JSL Europe, tornando o patrimônio líquido da mesma positivo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Conforme demonstrado na nota explicativa 1.4, em setembro de 2018, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil"). A parcela cindida, montante de R\$ 100 foi transferida para Quataí Transporte de Passageiros Ltda.

13.2 Saldos patrimoniais e de resultado das investidas e controladas

As participações de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o período findo em 30 de setembro de 2018 incluída nas informações contábeis intermediárias estão apresentadas a seguir:

								Controladora
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro (prejuízo) Iíquido do período
Mogipasses	45.883	287	8.836	18.427	18.907	1.927	(507)	1.420
Yolanda	4.435	28.386	8.743	340	23.738	10.755	(10.752)	3
JSL Empreendimentos Imobiliários	339	9.787	5.009	30	5.087	155	(1.195)	(1.040)
CS Brasil	315.140	557.259	223.117	104.537	544.745	529.442	(486.452)	42.990
Vamos	556.268	1.614.467	526.610	974.175	669.950	723.603	(631.330)	98.870
Medlog	2.635	15	1.607	-	1.043	6.013	(5.423)	590
Quick Logística	34.696	26.403	26.906	10.717	23.476	79.657	(84.810)	(5.153)
Quick Armazéns	1.784	3.374	16	-	5.142	202	(24)	178
CS Brasil Frotas	82.564	254.453	73.112	19.598	244.307	106.901	(92.001)	14.900
Quataí Transporte de Passageiros	2.788	2.793	4.881	600	100	-	-	-
Movida	1.396.149	3.428.645	1.225.650	1.961.474	1.637.670	1.861.394	(1.753.354)	108.040
JSL Europe	1.882.458	699.124	47.363	2.526.664	7.555	-	(8.566)	(8.566)
JSL Finance	635.245	-	-	699.124	(63.879)	-	(6.536)	(6.536)
Original Veículos	114.036	67.868	72.063	4.525	105.316	380.492	(378.246)	2.246
Ponto Veículos	33.507	18.633	20.357	1.481	30.302	91.568	(89.474)	2.094
Avante Veículos	26.855	5.405	12.082	325	19.853	38.645	(38.150)	495
JSL Corretora e Administradora de seguros Ltda.	8.590	86	784	17	7.875	5.238	(2.913)	2.325
Servim Serviços Logisticos	4	-	-	-	4	-	(7)	(7)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 IMOBILIZADO

As movimentações dos ativos imobilizados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão apresentados nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 22 de março de 2018.

As movimentações no período findo em 30 de setembro de 2018 estão abaixo demonstradas:

								Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Construções em andamento	Total
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2017	1.323.915	388.810	180.547	16.352	25.279	189.265	7.728	2.131.896
Adições (i)	143.129	29.063	378	6.360	2.614	39	9.677	191.260
Transferências	(763)	477	20	(13)	573	(274)	(20)	-
Transferência para bens destinados à venda	(141.775)	(23.393)	=	` ó	=	`	` _	(165.168)
Baixa de ativos e outros (i)	(1.070)	(836)	(2.856)	(254)	(22)	(49)	=	(5.087)
Em 30 de setembro de 2018	1.323.436	394.121	178.089	22.445	28.444	188.981	17.385	2.152.901
·								
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2017	(391.550)	(194.846)	(44.580)	(12.017)	(11.520)	(44.805)	-	(699.318)
Despesa de depreciação no período	(83.595)	(32.587)	(6.835)	(1.875)	(1.900)	(10.392)	-	(137.184)
Transferências	287	(35)	`	` <u>-</u>	(380)	128	=	`
Transferência para bens destinados à venda	53.162	15.700	=	-	·	-	=	68.862
Baixa de ativos e outros (ii)	72	517	2.211	72	3	35	-	2.910
Em 30 de setembro de 2018	(421.624)	(211.251)	(49.204)	(13.820)	(13.797)	(55.034)		(764.730)
Valor líquido:								
Saldo em 31 de dezembro de 2017	932.365	193.964	135.967	4.335	13.759	144.460	7.728	1.432.578
Saldo em 30 de setembro de 2018	901.812	182.870	128.885	8.625	14.647	133.947	17.385	1.388.171
Taxa média de depreciação (%) - no período:								
Leves	10,3%	-	-	-	-		-	
Pesados	9,1%	12,1%	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	7,6%	19,3%	14,2%	11,0%	0,0%	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

											Consolidado
	Veículos	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Outros	Terrenos	Construções em andamento	Total
Custo:											
Em 31 de dezembro de 2017	5.628.526	67.912	1.061.062	357.000	37.998	50.027	16.451	220.669	15.917	11.128	7.466.690
Adições (i)	2.397.153	132.902	185.998	1.045	8.346	5.185	1	1.429	-	26.671	2.758.730
Transferências	58.406	(71.108)	17.643	(2.871)	(25)	(397)	4.355	(4.990)	-	(1.013)	-
Transferência para bens destinados à venda	(1.403.237)	-	(67.221)	·	·	· · · · · · · · · · ·	-	-	-	-	(1.470.458)
Baixa de ativos e outros (ii)	(165.033)	-	(1.185)	(2.864)	(345)	(89)	-	(8.981)	-	-	(178.497)
Em 30 de setembro de 2018	6.515.815	129.706	1.196.297	352.310	45.974	54.726	20.807	208.127	15.917	36.786	8.576.465
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2017	(779.750)		(410.047)	(110.636)	(28.887)	(22.562)	(4.351)	(53.843)	-	-	(1.410.076)
Despesa de depreciação no período	(313.094)	-	(87.706)	(24.159)	(3.301)	(3.708)	(1.837)	(13.273)		-	(447.078)
Transferências	(1.058)	-	(456)	740	· · · · · · ·	96	(897)	1.575	-		-
Transferência para bens destinados à venda	182.756	-	42.549		-		` -		-		225.305
Baixa de ativos e outros (i)	3.764	-	684	2.217	72	32		4.199	-		10.968
Em 30 de setembro de 2018	(907.382)		(454.976)	(131.838)	(32.116)	(26.142)	(7.085)	(61.342)	-		(1.620.881)
Valor líquido:											
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.848.776	67.912	651.015	246,364	9.111	27.465	12.100	166.826	15.917	11.128	6.056.614
Saldo em 30 de setembro de 2018	5.608.433	129.706	741.321	220.472	13.858	28.584	13.722	146.785	15.917	36.786	6.955.584
Taxa média de depreciação (%)											
Leves	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	8,6%	-	11%	-	=	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	12,9%	14,3%	13,4%	15,8%	10,6%	-	-	

- (i) Do total de adições, os valores de R\$ 188.090 na controladora e R\$ 2.691.038 no consolidado estão relacionados a compras de ativos imobilizados utilizados na operação.
- (ii) Refere-se principalmente a baixas por conta de avarias e ativos imobilizados sinistrados no montante de R\$ 635 na controladora e R\$ 90.608 no consolidado.

O Grupo JSL adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados e revisa regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização. Em agosto de 2018 a controlada Movida mediante estudo realizado alterou a taxa de depreciação da RAC para 2,0% e da GTF para 8,7%.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Arrendamento de itens do ativo imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo JSL por meio de arrendamento financeiro, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	(Controladora	Consolidad		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	70.200	117.638	190.594	269.658	
Depreciação acumulada	(15.791)	(22.015)	(38.357)	(40.663)	
Saldo contábil, líquido	54.409	95.623	152.237	228.995	

15 INTANGÍVEL

As movimentações dos ativos intangíveis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 22 de março de 2018.

As movimentações na controladora relativa aos nove meses findos em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

				Controladora
	Ágio	Softwares	Outros	Total
Custo:	•			
Em 31 de dezembro de 2017	232.609	47.458	1.157	281.224
Adições		1.045	-	1.045
Em 30 de setembro de 2018	232.609	48.503	1.157	282.269
Amortização acumulada:	·			
Em 31 de dezembro de 2017	-	(27.572)	(308)	(27.880)
Despesas de amortização no período	-	(4.816)	(17)	(4.833)
Em 30 de setembro de 2018	-	(32.388)	(325)	(32.713)
Valor líquido:				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	232.609	19.886	849	253.344
Saldo em 30 de setembro de 2018	232.609	16.115	832	249.556
Taxa média de amortização em (%)		9,9%	20,0%	

As movimentações no consolidado relativa aos nove meses findos em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

_						Consolidado
	Ágio	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (i)	Outros (ii)	Total
Custo:						<u>.</u>
Em 31 de dezembro de 2017	336.377	54.904	60.980	46.178	22.837	521.276
Adições	-	-	16.808	-	123	16.931
Baixas	-	-	(1.408)	-	(741)	(2.149)
Em 30 de setembro de 2018	336.377	54.904	76.380	46.178	22.219	536.058
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2017	-	(8.395)	(33.160)	(3.720)	(4.282)	(49.557)
Despesas de amortização no período	-	(3.285)	(5.565)	-	(352)	(9.202)
Em 30 de setembro de 2018	-	(11.680)	(38.725)	(3.720)	(4.634)	(58.759)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	336.377	46.509	27.820	42.458	18.555	471.719
Saldo em 30 de setembro de 2018	336.377	43.224	37.655	42.458	17.585	477.299
Taxa média anual de amortização em (%)	-	20,0%	9,71%	-	10,0%	

⁽i) Refere-se a valores pagos na aquisição de pontos comerciais que abrigam lojas Movida e de concessionárias de veículos e não possuem vida útil definida.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Refere-se principalmente aos direitos de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquiridos em 2008 com prazo de 12 anos, pelos direitos de concessão para prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba - SP, adquiridos em 16 de junho de 2011 com prazo de 8 anos e, carteira de clientes identificada em combinações de negócios.

15.1 Teste da redução ao valor recuperável (impairment)

O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuado uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução ao valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC"). Para o período findo em 30 de setembro de 2018, a Administração concluiu que não há indicadores sobre perda de valor recuperável de suas UGCs. O último teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme apresentado nas respectivas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas divulgadas em 22 de março de 2018.

16 FORNECEDORES

		Controladora	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Montadoras de carros	19.368	2.887	941.253	675.321	
Peças e manutenção	9.567	10.663	18.622	16.969	
Fornecedores de máquinas e veículos	4.637	2.453	54.173	80.954	
Material de estoque	17.082	7.388	24.406	13.200	
Serviços contratados	14.537	11.659	20.785	14.984	
Aluguel de imóveis	2.743	2.622	4.300	4.039	
Outros	5.447	3.817	62.557	72.807	
Total	73.381	41.489	1.126.096	878.274	

17 FLOOR PLAN

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de veículos é paga com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "Floor Plan", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus com prazo de vencimento que varia entre 150 a 180 dias após a emissão da nota fiscal, com taxa de juros de até 100% do CDI mais juros de até 0,5% ao mês, após o período de carência que geralmente é de 180 dias. O saldo apresentado no consolidado em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 79.729 e R\$ 72.051 em 31 de dezembro de 2017.

18 RISCO SACADO A PAGAR - MONTADORAS

							Controladora
Modalidade	Taxa média (%)	Venc.	30/09/2018	Novos contratos	Amortização	Juros apropriados	31/12/2017
Em moeda nacional		•	_		(2.054)	404	2.467
Risco sacado	-		-	-	(3.951)	484	3.467
							Consolidado
Modalidade	Taxa média (%)	Venc.	30/09/2018	Novos contratos	Amortização	Juros apropriados	31/12/2017
Em moeda nacional Risco sacado	-	-	-	-	(269.077)	20.929	248.148

A Companhia e suas controladas firmaram convênios com instituições financeiras denominado "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

						30/09/2018		Mov	imentação				31/12/2017	
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
CCB (i)	8,90%	CDI+2,6%	mar/2023	148.699	1.122.710	1.271.409	300.000	(79.444)	(67.487)	67.521	-	126.875	923.944	1.050.819
CRA (ii)	7,17%	CDI+0,8%	jun/2020	238.078	133.230	371.308	-	(100.001)	(13.171)	23.487	-	95.697	365.296	460.993
Finame (iii)	5,20%	Pré-fixado	jan/2025	30.722	202.570	233,292	34,442	(120.644)	(10.079)	9.917		63,035	256.621	319.656
Finame (iii)	10,40%	SELIC/TLP +3.90	ago/2023	31,707	29.689	61.396	28,929	(14.542)	(3.265)	3,424		15,667	31.183	46.850
NCE	· -	-			-	-		(360.000)	(27.007)	22,723		64.284	300.000	364.284
FINEM (v)	7,70%	TLP/IPCA	jun/2021	12.343	12,776	25.119		(11.383)	(2.305)	2,206		16,516	20.085	36,601
FNO	3,50%	Pré-fixado	jan/2024	1.868	8.010	9.878		(1.387)	(281)	277	-	1.872	9.397	11.269
Capital de giro (CDC) (viii)	12,55%	Pré-fixado	set/2023	3	786	789	786	-		3	-		-	-
Outros	10,70%	Pré-fixado	jan/2019	778	-	778	-	(3.563)	-	-	-	4.325	16	4.341
			,	464.198	1.509.771	1.973.969	364.157	(690.964)	(123.595)	129.558	-	388.271	1.906.542	2.294.813
Em moeda estrangeira														
NCE (iv)	USD + 7.75%	USD + 7.75%	jul/2024	37.508	1.855.808	1.893.316	977.301	_	(67.486)	92,109	349,227	12.885	529,280	542.165
Crédito internacional (4131) - USD (x)	USD + 3,73%	USD + 3,73%	mar/2019	120.714	-	120.714	-	(95.472)	(3.860)	2.848	17.247	100.711	99.240	199.951
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré-fixado	abr/2021	2.887	5.305	8.192	_	(1.195)	(344)	483	1.506	2.263	5.479	7.742
	,			161.109	1.861.113	2.022.222	977.301	(96.667)	(71,690)	95,440	367,980	115.859	633,999	749.858
				625.307	3.370.884	3.996.191	1.341.458	(787.631)	(195.285)	224.998	367.980	504.130	2.540.541	3.044.671

Controladora

														Consolidado
						30/09/2018		Mov	rimentação				3	31/12/2017
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
CCB (i)	8,84%	CDI + 2,45	ago/2025	180.514	1.468.675	1.649.189	316.500	(104.514)	(82.017)	83.206	-	176.785	1.259.229	1.436.014
CRA (ii)	7,17%	CDI+0,8%	jun/2020	238.078	133.231	371.309		(100.000)	(13.171)	23.487	-	95.697	365.296	460.993
Finame (iii)	6,00%	Pré-fixado	jan/2025	146.855	467.158	614.013	201.457	(250.129)	(24.684)	26.728	-	150.816	509.825	660.641
Finame (iii)	10,46%	TLP/ SELIC	set/2023	77.561	255.230	332.791	76.123	(111.459)	(23.541)	25.558	-	107.494	258.616	366.110
NCE	-	-	-	-	-	-	-	(360.000)	(27.007)	22.723	-	64.284	300.000	364.284
FINEM (v)	7,70%	TLP/IPCA	jun/2021	12.343	12.776	25.119	-	(11.420)	(2.268)	2.206	-	16.516	20.085	36.601
FNO	3,50%	Pré-fixado	jan/2024	1.868	8.010	9.878	-	(1.401)	(267)	277	-	1.872	9.397	11.269
NP (vi)	8,00%	CDI+1,6%	ago/2021	16.569	523.817	540.386	400.000	(300.000)	(28.140)	28.075	-	159.852	280.599	440.451
FNE (vii)	8,90%	Pré-fixado	jun/2021	45.524	74.861	120.385	-	(37.088)	(9.028)	9.831	-	51.309	105.361	156.670
Capital de giro (CDC) (viii)	12,40%	Pré-fixado	set/2023	3.954	25.598	29.552	28.890	(10.003)	(2.012)	1.504	-	3.025	8.148	11.173
Outros	10,70%	Pré-fixado	jun/2023	5.734	18.632	24.366	21.763	(3.563)	-	-		6.150	16	6.166
				729.000	2.987.988	3.716.988	1.044.733	(1.289.577)	(212.135)	223.595		833.800	3.116.572	3.950.372
Em moeda estrangeira														
Senior Notes " BOND" (ix)	7,75%	USD+7,75%	jul/2024	29.314	2.477.953	2.507.267	977.301	-	(165.925)	165.068	438.486	33.038	1.059.300	1.092.338
NCE (iv)	USD + 7,75%	USD+7,75%	jul/2024	37.508	1.855.808	1.893.316	977.301	-	(67.486)	92.109	349.227	12.885	529.280	542.165
Crédito internacional (4131) - USD (x)	5,93%	USD+5,93%	mai/2021	123.849	160.156	284.005	150.800	(95.256)	(3.860)	5.767	26.603	100.711	99.240	199.951
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré-fixado	abr/2021	2.886	5.305	8.191		(1.196)	(344)	483	1.506	2.263	5.479	7.742
				193.557	4.499.222	4.692.779	2.105.402	(96.452)	(237.615)	263.427	815.822	148.897	1.693.299	1.842.196
				922.558	7.487.210	8.409.768	3.150.135	(1.386.029)	(449.750)	487.022	815.822	982.697	4.809.871	5.792.568

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) CCBs são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. Está composto por vários contratos, dos quais, a parcela é remunerada com juros médios anuais calculados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário CDI mais spread médio de 2,60% a.a. na controladora e 2,45% a.a. no consolidado. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo trimestrais ou semestrais até março de 2023 na Controladora e agosto de 2025 no consolidado e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A).
- (ii) CRAs são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas operações foram captadas com taxa média de juros de 0,8% a.a., acrescido da variação do Certificado de Depósito Interbancário CDI e com vencimentos periódicos até junho de 2020. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A).
- (iii) FINAME são financiamentos para investimentos em veículos, maquinários e equipamentos utilizados nas operações. Parte dos contratos é remunerada pela "Taxa de Juros de Longo Prazo TLP" ou pela taxa SELIC e parte remunerada a taxas de juros pré-fixadas em média de 5,20% a.a., na Controladora e 6,00% a.a., no Consolidado. Está composto de vários contratos com vencimentos variados até janeiro de 2025. Mensalmente são firmados novos contratos relativos a compra de novos ativos pelo processo normal de renovação da frota. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso.
- (iv) NCEs em moeda estrangeira foram captadas a taxa de 7,75% a.a. e possuem vencimentos periódicos até julho de 2024. A variação cambial dessas operações está protegida por meio de contratos de swap. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).
- (v) FINEM são financiamentos para investimentos em infraestrutura captados para construção, reformas e instalações de plantas operacionais. Os contratos são remunerados pela "Taxa de Juros de Longo Prazo – TLP", pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e por taxas pré-fixadas, que em conjunto têm uma taxa média de 7,70% a.a., e possuem vencimento até junho de 2021. Essas operações não possuem cláusulas de compromisso.
- (vi) NPs se referem a notas comerciais de promessas de pagamentos firmadas pelas controladas Movida Participações S.A. ao subscritor. Esses contratos são remunerados pelo Certificado de Depósito Bancário – CDI mais spread de 1,6% e possuem vencimento até agosto de 2021. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).
- (vii) **FNEs** se referem a operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Essas operações são remuneradas por taxas pré-fixadas na média de 8,90% a.a. no consolidado e possuem vencimento até junho de 2021. Essas operações não possuem cláusulas de compromisso.
- (viii) Capital de giro (CDC) se refere a operações de curto prazo utilizadas para gestão do caixa do Grupo. Essas operações possuem remuneração média de 12,55% a.a. na controladora e 12,40% no consolidado. Está composto de vários contratos com vencimentos variados até setembro de 2023. Essas operações possuem cláusulas de compromissos de manutenção de certos índices financeiros

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).

- (ix) Senior Notes "Bond" se referem a títulos de dívida emitidos pela controlada JSL Europe, no mercado internacional, com vencimento em 26 de julho de 2024 e pagamento semestral de juros remuneratório de 7,75% ao ano, a partir de 26 de janeiro de 2018. Em 08 de janeiro de 2018 a Companhia efetuou uma oferta suplementar de títulos "Retap" no valor de U\$ 300.000 (trezentos milhões de dólares) mantendo as mesmas características da emissão inicial. Esses títulos foram emitidos a taxa de 6,75% a.a., nesse contexto a Companhia registrou um ganho de R\$ 49.400 decorrente da equiparação da taxa original de 7,75% a.a. Esse ganho será reconhecido no resultado ao longo do tempo até a data de vencimento da operação. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA). O saldo a pagar é indexado em dólar norte-americano ("USD" ou "dólar") e está naturalmente protegido por aplicações financeiras no mesmo valor também indexados pelo dólar.
- (x) Crédito Internacional se refere a operações de empréstimo juntos a instituições no exterior. Os contratos são remunerados parte por taxas pré-fixadas de 7,60%, na média, parte pela variação do dólar mais 3,73% e 5,93% a.a., na controladora e consolidado, respectivamente, e possuem e vencimento até maio de 2021. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 30 de setembro de 2018, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	12 meses findo em 30/09/2018	12 meses findo em 31/12/2017
Dívida líquida / EBITDA adicionado	Menor que 3,5	2,15	1,93
EBITIDA adicionado / despesas financeiras líquidas	Maior que 2	5,03	4,70
Dívida líquida / EBITDA ajustado	Menor que 4,75	4,43	4,35

Dívida líquida: corresponde ao saldo de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida, subtraídos: (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

EBITDA ajustado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, impairment dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido das perdas por redução do valor recuperável de ativo.

EBITDA adicionado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, impairment dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas financeiras líquidas: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.1 Cronograma de amortização

O cronograma de amortização da controladora e consolidado está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

					30/09/2018
			Controladora		Consolidado
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	até set/2019	625.307	16%	922.558	11%
	out a dez/2019	44.208	1%	-	
	2020	463.977	12%	412.344	5%
	2021	608.103	15%	1.115.359	13%
	2022	299.798	8%	1.016.303	12%
	2023	91.279	2%	428.297	5%
	2024	1.863.469	46%	150.459	2%
	2025	50	0%	4.364.448	52%
otal passivo não circulante		3.370.884	84%	7.487.210	89%
Total		3.996.191	100%	8.409.768	100%

19.2 Garantias e fianças bancárias

To

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia e suas controladas possuem certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demostrado a seguir:

- FINAME e arrendamentos financeiros são garantidos pelos respectivos veículos e equipamentos financiados;
- FINEM, FNE, FNO, Execução Fiscal fianças bancárias;
- CCB's cessão fiduciária de duplicatas de R\$ 31.000; penhor de 10% das cotas da CS Brasil Frotas Ltda.; VAMOS possui operações de CCB garantidas pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 DEBÊNTURES

					30/09/2018		Movimentação				Controladora 31/12/2017
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional											
6ª emissão	7,6%	jul/2020	149.088	153.389	302.477	(116.182)	(38.024)	32.404	133.226	291.053	424.279
8ª emissão	7,9%	jun/2021	158.277	146.117	304.394	(124.698)	(19.276)	24.022	127.709	296.637	424.346
10ª emissão	8,1%	mar/2021	-	350.040	350.040	` _	(27.693)	21.595	6.895	349.243	356,138
11ª emissão	8,0%	jun/2021	-	396.431	396.431	-	(23.509)	23.824	-	396.116	396.116
	,	•	307.365	1.045.977	1.353.342	(240.880)	(108.502)	101.845	267.830	1.333.049	1.600.879

												Consolidado
					30/09/2018		Мо	vimentaçã	ю			31/12/2017
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional	` '											
6ª emissão	7,6%	jul/2020	149.088	153.389	302.477	-	(116.182)	(38.024)	32.404	133.226	291.052	424.279
8ª emissão	7,9%	jun/2021	158.277	146.117	304.394	-	(124.698)	(19.276)	24.022	127.709	296.637	424.346
10 ^a emissão	8,1%	mar/2021	-	350.040	350.040	-	-	(27.693)	21.595	6.895	349.243	356.138
11ª emissão	8,0%	jun/2021	-	396.431	396.431	-	-	(23.509)	23.824	-	396.117	396.116
1ª emissão - Movida Participações (incorporado da Movida GTF)	8,3%	set/2018	-	-	-	-	(6.706)	(307)	6.327	686	-	686
1ª emissão - Movida Locação de Veículos Ltda.	8,4%	mar/2023	9.331	248.811	258.142	250.000	-	(1.528)	9.670	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações	8,6%	jul/2022	81.246	323.352	404.598	-	-	(35.300)	25.981	15.901	398.016	413.917
2ª emissão – Movida Participações	8,3%	jun/2023	11.039	448.278	459.317	450.000	-	(2.411)	11.728		-	-
			408.981	2.066.418	2.475.399	700.000	(247.586)	(148.047)	155.551	284.417	1.731.065	2.015.483

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Descricão	6ª Emissão	8ª Emissão	10ª Emissão	11ª Emissão	1ª Emissão Movida GTF S.A.	1ª emissão Movida RAC	1ª Emissão Movida Participações	2ª Emissão Movida Participações
a. Identificação do processo por natureza	0° LIIIISSAU	0- Lillissau	IV- LIIISSAU	11" LIIISSAU	J.A.		r ai ticipações	r ai licipações
Instituição financeira	BTG Pactual	Votorantim	Brasil	Brasil	CEF	Bradesco	Bradesco	Banco Bradesco Investimento S.A.
Valor da 1ª Série Valor da 2ª Série Valor da 3ª Série	90.749 13.678 72.797	31.187 63.468 118.201	352.000 - -	400.000 - -	150.000 - -	250.000 - -	150.000 250.000 -	138.250 - -
Instituição financeira	Caixa Geral	Bradesco (antigo HSBC)	-	-	Bradesco (antigo HSBC)	Banco Bradesco Investimento S.A.	-	Banco Bradesco Investimento S.A.
Valor da 1ª Série Valor da 2ª Série Valor da 3ª Série	1.000 23.870 40.234	52.394 6.283 30.873	- - -	- - -	150.000		- - -	84.500
Instituição financeira	Santander	Santander	-	-	-	-		Banco Bradesco BBI
Valor da 1ª Série Valor da 2ª Série Valor da 3ª Série	54.480 19.074 4.189	81.594 2.000 14.000	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	97.200 -
Instituição financeira	Votorantim	-	-	-	-	-	-	Banco Bradesco BBI
Valor da 1ª Série Valor da 2ª Série Valor da 3ª Série Valor total Valor total recebido em C/C Emissão Captação	6.200 5.850 67.879 400.000 401.910 15/07/2013 30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	- 400.000 400.390 15/06/2014	352.000 352.000 20/03/2017 29/03/2017	- 400.000 400.000 20/06/2017 30/06/2017	- 300.000 300.000 29/09/2015 29/10/2015	250.000 250.000 13/04/2018	- 400.000 400.000 04/07/2017 27/07/2017	130.250 450.000 450.000 07/06/2018
Vencimento	15/07/2020	15/06/2021	20/03/2021	20/06/2021	24/09/2018	29/03/2023	15/07/2020 & 15/07/2022	07/06/2023
Espécie Identificação ativo na CETIP	Quirografárias JSML16/26/36	Quirografárias JSML 18/28/38	Quirografárias JSML 10	Flutuante JSML A1	Quirografárias JSLO 11	Quirografárias MVLV11	Quirografárias MOVI 11/21	Quirografárias MOVI 12/22/32
b. Custos da transação incorridos	(914)	(71)	(87)	(99)	(114)	(113)	(111)	(72)
C. Prêmios obtidos Adicional pela liquidação Valor da liquidação	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013 1.910	N.A. 390	N.A.	N.A.	N.A.	N.A	N.A.	N.A.
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %	1.910	390	· ·	-	-	-	-	-
a. i axa de juros efetiva (tir) a.a. % 1ª Série 3ª Série 3ª Série	CDI + 1,80% CDI + 2,20% IPCA + 7,5%	116% CDI IPCA + 8,0% 118,5% CDI	127,5% CDI - -	127,50% CDI - -	CDI + 1,93% - -	CDI + 2,00% - -	CDI + 1,55% CDI + 2,70%	CDI +1,60% CDI+2,20% CDI+1,90%
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	716	419	1.225	1.607	299	253	404	404

As Debêntures emitidas pelo Grupo JSL são de emissão simples, não conversíveis em ações e são de espécie Quirografária, exceto a 11° emissão, que é de espécie com Garantia flutuante. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses (EBITDA-A).

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 30 de setembro de 2018, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	12 meses findo em 30/09/2018	12 meses findo em 31/12/2017
Dívida líquida / EBITDA adicionado	Menor que 3,5	2,15	1,93
EBITIDA adicionado / despesas financeiras líquidas	Maior que 2	5,03	4,70

Dívida líquida: corresponde ao saldo de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida, subtraídos: (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

EBITDA adicionado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidades dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas financeiras líquidas: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

Em relação à 11ª emissão de debêntures, o Grupo JSL possui exigência de manter no mínimo 125% do saldo devedor, valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas.

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 30 de setembro de 2018, incluindo o descrito acima.

O cronograma de vencimento das debêntures é o seguinte:

					30/09/2018
			Controladora		Consolidado
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	Até set/2019	307.365	23%	408.981	16%
	Out a dez/2019	-	0%	-	0,0
	2020	593.934	44%	764.024	31%
	2021	452.043	33%	805.769	33%
	2022	-	0,0	310.813	12%
	2023 em diante		0,0	185.812	8%
Total passivo não circulante	_	1.045.977	77%	2.066.418	84%
Total	=	1.353.342	100%	2.475.399	100%

21 ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A PAGAR

Contratos de arrendamento financeiro na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo JSL que possuem encargos anuais pós fixados, e estão distribuídos da seguinte forma:

Controladora

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura tax a média (%)	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional													
Arrendamento financeiro - Leasing	9,31%	Pós	mar/2023	31.033	38.228	69.261	12.730	(29.833)	(8.391)	6.016	41.588	47.151	88.739
				31.033	38.228	69.261	12.730	(29.833)	(8.391)	6.016	41.588	47.151	88.739
												Co	ncolidado
												Co	nsolidado
Modalidade	Taxa média	Estrutura taxa	Vencimento	Circulante	Não	0/09/2018 Total	Novos	Movimer Amortização	Juros	Juros	Circulante	Não	nsolidado 31/12/2017 Total
			Vencimento	Circulante			Novos contratos			Juros apropriados	Circulante		31/12/2017
Em moeda nacional	média a.a. (%)	taxa média (%)			Não circulante	Total	contratos	Amortização	Juros pagos	apropriados	-	Não circulante	Total
	média a.a.	taxa média	Vencimento	Circulante 76.557 76.557	Não				Juros		Circulante 142.329 142.329	Não	31/12/2017

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.1 Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

					30/09/2018
			Controladora		Consolidado
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	Até setembro/2019	31.033	45%	76.557	43%
•	out a dez/2019	5.324	8%	12.539	7%
	2020	25.570	37%	52.894	30%
	2021	2.904	4%	31.438	18%
	2022	2.114	3%	2.251	1%
	2023	2.316	3%	2.316	1%
Total passivo não circulante		38.228	55%	101.438	57%
Total		69.261	100%	177.995	100%

22 CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

Durante o exercício de 2017 a controlada Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e do serviço prestado. A Vamos será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R\$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022. Os saldos registrados em 30 de setembro de 2018 são os seguintes:

		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017
Venda de direitos creditórios	34.065	40.077
Juros a apropriar	(8.384)	(9.863)
Total	25.681	30.214
Total circulante	6.043	6.043
Total não circulante	19.638	24.171
Total	25.681	30.214

23 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

		Controladora		Consolidado
Descrição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Salários	38.042	37.679	74.675	67.547
INSS	25.750	22.603	44.108	37.780
FGTS	3.388	4.494	5.740	7.379
Provisões de férias, 13° salário, encargos e bônus	90.279	54.208	160.988	96.905
Outras	240	218	2.509	2.041
Total	157.699	119.202	288.020	211.652

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 TRIBUTOS A RECOLHER

		Controladora		Consolidado
Descrição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	17.446	16.297	46.830	36.230
ICMS	17.750	11.752	23.857	18.068
ISS	-	401	-	2.980
IRRF	2.476	3.569	12.261	14.880
Outros	541	586	7.850	5.640
Total	38.213	32.605	90.798	77.798
Passivo circulante	37.372	31.764	89.631	76.093
Passivo não circulante	841	841	1.167	1.705
Total	38.213	32.605	90.798	77.798

25 PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de seus negócios, apresentam depósitos judiciais e demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas e estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

_			(Consolidado	
-	Depósitos judiciais		iciais Provisões		Depósitos	judiciais	Provi	sões
-	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	23.473	21.645	34.426	35.477	43.914	38.354	48.956	51.431
Cíveis	10.136	11.147	16.734	15.016	12.600	13.564	22.378	19.231
Tributárias	9.559	8.782	761	761	11.581	10.417	801	801
_	43.168	41.574	51.921	51.254	68.095	62.335	72.135	71.463

25.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais se referem a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

25.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 está demonstrada a seguir:

				Controladora
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.477	15.016	761	51.254
Constituição	6.802	1.752	-	8.554
Reversão	(7.853)	(34)	-	(7.887)
Saldo em 30 de setembro de 2018	34.426	16.734	761	51.921
				Consolidado
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	51.431	19.231	801	71.463
Constituição	11.602	6.618	-	18.220
Reversão	(14.078)	(3.470)	-	(17.548)
Saldo em 30 de setembro de 2018	48.955	22.379	801	72.135

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo JSL.

Cíveis

A provisão para demandas cíveis está relacionada a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo JSL, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

A provisão para demandas tributárias se refere a processos administrativos e judiciais e certos autos de infração emitidos em processos de fiscalização contra a glosa de PERDCOMP, e outros processos movidos em questionamento de legitimidade de cobrança de certos tributos.

25.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas têm, em 30 de setembro de 2018, processos em andamento de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	128.673	130.001	146.749	153.540
Cíveis	84.615	29.815	122.611	102.424
Tributárias	162.639	145.246	172.263	150.820
Total	375.927	305.062	441.623	406.784

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo JSL.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo JSL, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS, que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributário de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos a apropriação de créditos de ICMS.

			Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ/CSLL	96.153	78.769	97.895	80.326
ICMS	23.655	24.299	28.928	26.602
INSS	7.709	7.295	7.845	7.295
PER/DCOMP	12.113	12.171	12.785	12.858
PIS/COFINS	14.865	14.520	15.410	14.859
Demais	8.144	8.192	9.400	8.880
Total	162.639	145.246	172.263	150.820

26 Outras contas a pagar

		Controladora		Consolidado
Descrição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aquisições de empresas (i)	102.208	73.137	170.334	176.284
Provisão para perda em investimentos	63.879	22.639	-	-
Resultado de exercícios futuros	10.191	-	69.816	-
Valores a pagar à órgãos reguladores	11.500	-	11.500	-
Fundo de reserva	-	-	18.428	16.516
Reserva de seguros a realizar	5.709	-	17.282	12.091
Demais contas a pagar (ii)	19.168	19.238	141.102	147.089
Total	212.655	115.014	428.462	351.980
Passivo circulante	63.403	21.435	191.699	167.680
Passivo não circulante	149.252	93.579	236.763	184.300
Total	212.655	115.014	428.462	351.980

- (i) Valores a pagar por aquisições de empresas se refere a obrigações contraídas como parte do preço de aquisição de empresas, que serve de garantia para eventuais contingências. Os valores são corrigidos por CDI ou IGPM, e serão pagos de acordo com os prazos acordados em até 5 anos.
- (ii) Refere-se principalmente a valores a repassar a operadoras de cartões, contas a pagar decorrentes das operações de consórcios, fretes a pagar e outras contas a pagar diversas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

27.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e nas diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro.

As origens estão a seguir apresentadas:

		Controladora		Consolidado
Descrição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	67.709	74.401	199.927	193.070
Provisão para demandas judiciais e administrativas	25.840	24.357	47.374	45.092
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	9.990	10.724	64.292	46.428
Outras provisões	28.849	24.368	32.895	31.322
Alienação de investimento	-	5.742	-	5.742
Valor justo do hedge de fluxo de caixa	28.656	-	28.656	-
Provisão sobre custos de transação na emissão de ações	5.692	5.080	5.913	5.079
Mais-valia	21.816	18.015	21.816	18.015
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	2.529	2.293	4.195	3.556
Total créditos fiscais brutos	191.081	164.980	405.068	348.304
Débitos fiscais				
Constituição de ajuste a valor presente	(3.793)	(5.740)	(3.740)	(5.230)
Ganho na compra vantajosa	(10.829)	(10.829)	(10.829)	(10.829)
Receita diferida de órgãos públicos	(1.287)	(1.295)	(29.013)	(27.236)
Swap	(15.552)	(2.322)	(12.803)	(2.322)
Valor justo do hedge de fluxo de caixa	-	(7.786)	-	(7.786)
Depreciação econômica vs. fiscal	(71.710)	(108.810)	(428.054)	(369.120)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	2.067	(3.343)	(32.130)	(58.583)
Ganho de participação em controladas	(60.546)	(43.770)	(59.682)	(42.894)
Realização do ágio	(57.140)	(51.982)	(57.794)	(52.571)
Total débitos fiscais brutos	(218.790)	(235.877)	(634.045)	(576.571)
Total débitos fiscais, líquidos	(27.709)	(70.897)	(228.997)	(228.267)
Tributos diferidos ativos	-	-	82.067	60.626
Tributos diferidos passivos	(27.709)	(70.897)	(311.064)	(288.893)
Total débitos fiscais, líquidos	(27.709)	(70.897)	(228.997)	(228.267)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2017	(70.897)	(228.267)
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	38.854	(15.425)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	28.656	28.656
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes dos novos IFRS	1.110	10.101
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de ganhos de participação em controladas	(24.751)	(24.751)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de outras movimentações	(681)	689
Saldo líquido de IR Diferido em 30 de setembro de 2018	(27.709)	(228.997)

27.2 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados, exceto para os ativos fiscais diferidos da JSL Holding.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A realização desses créditos relacionada ao saldo do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está mostrada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, publicadas em 22 de março de 2018.

27.3 Conciliação do crédito (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSSL, acrescidos ou diminuídos, das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

		Controladora		Consolidado
Descrição	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	62.560	(70.277)	200.134	21.159
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(21.270)	23.894	(68.045)	(7.194)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	69.159	47.201	(260)	-
Incentivos fiscais - PAT	275	-	549	254
Juros sobre capital próprio - JCP	(22.796)	(4.234)	4.630	-
Despesas indedutíveis	(1.834)	(1.083)	(8.482)	(2.653)
Outras exclusões permanentes	<u>-</u> _	-		(3.500)
IRPJ e CSLL apurados	23.534	65.778	(71.608)	(13.093)
Corrente	(15.320)	-	(56.183)	(34.006)
Diferido	38.854	65.778	(15.425)	20.913
IRPJ e CSLL no resultado	23.534	65.778	(71.608)	(13.093)
Alíquota efetiva	37,62%	(93.60%)	(35,78%)	(61,88%)

As declarações de imposto de renda da Companhia e suas controladas estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude dessas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a opinião da Administração é que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 PARTES RELACIONADAS

28.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

No quadro a seguir, nas rubricas de clientes, outros créditos, contas a pagar e adiantamentos de clientes, estão os saldos a receber e a pagar das transações entre o Grupo JSL que no consolidado são eliminados:

										Controladora
Ativo	Títulos e valores		Outros créditos e a		Contas a re			Partes relacionadas		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	Relacionamento	Especificação
Partes relacionadas										
Consórcio Unileste	-	-	-					49	Controla da em conjunto	Mútuo
Instituto Júlio Simões	_		_					67	Partes relacionada	CSA / Reembolso de despesas
Medlog Prestação de Serviços de Logística S.A.							208	10	Controlada	Reembolso de despesas / CSA / Mútuo
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.			-	-	24	-	4.287	3.836	Controlada	Locação operacional / CSA / JCP
Movida Locação de Veículos S.A.	-	_	-				2.344	3.045	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. (incorporada)			-	128	-	-		781	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.			-				11		Controlada	CSA / Reembolso de despesas
Quick Logistica Ltda.			-		17.560		7.270	18.841	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA /
-				-		-				Mútuo
Original Veículos Ltda.	-		2.890	-	96	-	8.400	5.984	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / Mútuo
Ponto Veículos Ltda.			1.530	-	-	-	1	5	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / Mútuo
Avante Veículos Ltda.			850	-	-	-	2.345	14	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / Mútuo
JSL Corretora e Administradora Seguros	-	-	-	-	-	-	15	18	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / Mútuo
Transrio Caminhões, Önibus, Maquinas E Motores Ltda.			-	83	-	-	1.520	1.696	Controla da	Reembolso de despesas / CSA
Ciclus Ambiental do Brasil S.A			-	-	25.077	9.318			Parte relacionada	Locação operacional
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.		-		-	11	-	4.353	2.586	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA
CS Brasil Frotas Ltda.			2.348	-	-	-	229	39	Controla da	Reembolso de despesas / CSA
Movida Participações S.A. (i)		305.355	17.639	121	2.396	-	1.017	112	Controla da	Reembolso de despesas / CSA / Cessão de direitos creditórios
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	•	-	32.394		48.657	4.173	26.330	29.064	Controla da	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA / Mútuo
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.							5.033	5.001	Controlada	Venda de ativos (Imóveis) / CSA
JSL Arrendamento Mercantil S.A.			6.956	16.126		3	212	238	Controlada	Reembolso de despesas / Cartão JSL
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	-		-	-	-	-	19	17	Controlada	Reembolso de despesas / CSA
JSL Europe			-	-	-	-	8.771	4.908	Controlada	Reembolso de despesas
Quick Armazéns Gerais Ltda.			-	-	-	-	5	8	Controlada	Reembolso de despesas / CSA
Total		305.355	64.607	16.458	93.821	13 <i>A</i> 94	72.370	76.319		
Circulante	-	305.355	64.607	16.458	93.821	13.494	55.051	64.669		
Não circulante					<u> </u>	-	17.319	11.650		
Total		305.355	64.607	16.458	93.821	13.494	72.370	76.319		

Os valores correspondentes aos contratos de mútuo com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 100% do CDI + 2,5% a.a., reconhecidos no resultado financeiro das respectivas entidades.

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco, exceto pelos reembolsos de despesas que são repassados pelo custo.

(i) Em junho de 2018 a Movida efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços com terceiros. A Movida será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios e pelo repasse dos valores recebidos para a JSL S.A., no entanto não há regresso e coobrigação pelos direitos, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor da carteira cedida foi de R\$ 51.696, o valor recebido

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pela Movida e repassado à JSL até o período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 49.300 e o saldo em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 2.396. Os juros recebidos no montante de R\$ 1.446 estão sendo apropriados como receita financeira no resultado pelo prazo médio dos contratos e com taxa média de 8,73% a.a.

						Controladora
	Co	ntas a pagar e				
Passivo		adiantamentos		Partes relacionadas		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	Relacionamento	Especificação
Partes relacionadas						
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	213	-	-	Controlada	Locação operacional
Movida Locações de Veículos Ltda.	126	-	-	110	Controlada	Reembolso de despesa / Locação operacional / CSA
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	-	406	-	478	Controlada	Reembolso de despesa / Locação operacional / CSA
Quick Logística	119	118	-	-	Controlada	Reembolso de despesa / Locação operacional / CSA
Original Veículos Ltda.	-	11	391	273	Controlada	Reembolso de despesas /Descontos sobre compra de veículos
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	400	337	11.103	13.697	Controlada	Reembolso de despesa / Locação operacional / CSA
JSL Leasing S.A.	-	-	6.152	7.365	Controlada	Reembolso de despesas
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	2.992	56	2.302	-	Controlada	Reembolso de despesa / Locação operacional / CSA
Quick Armazéns Gerais Ltda.	-	6	-	-	Controlada	Reembolso de despesas
Consórcio Metropolitano de Transporte	-	-	-	3	Partes relacionadas	Reembolso de despesas
Ribeira Imóveis	-	-	225	-	Partes relacionadas	Reembolso de despesas
Outros (i)	468		43	52	Partes relacionadas	Serviços prestados
Total	4.105	1.147	20.216	21.978		

⁽i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária em que membros dos conselhos de administração e fiscal são sócios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que no consolidado não são eliminados:

				C	onsolidado	
Ativo		Partes relacionadas				
	30/09/2018	31/12/2017	Relacionamento	Especificação		
Partes relacionadas						
Consórcio 123	-	2	Controlada em conjunto	CSA / Reembolso de despesas		
Instituto Julio Simões	4	68	Parte relacionada	CSA / Reembolso de despesas		
Simpar S/A	15	-	Controladora	Reembolso de despesas		
Centro de Memória e Cultura Julio Simões	1	-	Parte relacionada	CSA / Reembolso de despesas		
Outras	15	118	Parte relacionada	Reembolso de despesa / Locação opera	icional / CSA	
Total	35	188				
Passivo		Partes relacionadas				
	30/09/2018	31/12/2017	Relacionamento	Especificação	Vigência	Limite
Partes relacionadas						
São José Passes	499	498	Coligada	Reembolso de despesas		
Instituto Julio Simões	-	3	Parte relacionada	Mútuo .	31/12/2017	2.000
Ribeira Imóveis	225	-	Parte relacionada	Reembolso de despesas / Aluguel		
Outros (i)	1	52	Parte relacionada	Serviços prestados		
Total	725	553	•			

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária em que membros dos conselhos de administração e fiscal são sócios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do período

No quadro abaixo apresentamos os resultados de transações entre o Grupo JSL:

Resultado	Servicos	Prestados	Servicos	s tomados	Venda	de frota	Compra	de frota	Despesa adminis	s gerais e strativas	Outra's rec	eitas/despesas operacionais	Recei	as financeiras	Despes	as financeiras
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Saldos eliminados:																
Consolidado																
JSL S.A.	8.538	57.179	(15.047)	(13.589)	14.015	12279	(14.654)	(11.894)	(1.148)	(1.907)	1.915		3.356	166		
CS Brasil Transportes de Passageiros e Servicos Ambientais Ltda.	479	5.527	(16.414)	(39.143)	2.583	2.308	(3.631)	(2.308)					106			
CS Brasil Frotas Ltda.	-		(11)		5.734		(4.670)			-	-		-			
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	903	9.410	(48.715)	(58.205)	703	12.507		(12.507)					-		(106)	
Movida Participações S.A.	1.956	-	(78.248)		10.397		(9.671)		-					-	-	
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	35.256	27.092	(24.918)	(22.144)	3.542	3.691	(876)	(3.690)	(2)		378				(9)	
Transrio Caminhões, Önib us, Maquinas E Motores Ltda.	2.698	-	(48)		114		-		(2)					-	-	
Avante Veículos Ltda.	1.199	-	(1.237)						-					-	(82)	
Original Veículos Ltda.	4.296		(2.592)	-			(406)		(7)						(248)	
Ponto Veículos Ltda.	3.393	-	(3.045)				(4.022)		-					-		
JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas, e Equipamentos S.A.	-	12.918		(127.822)						-	-		-			
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.				(1.907)					(1.915)							
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	919	1.113								-	-		-			
Movida Locações de Veículos Ltda.	117.422	149.174	(2.781)	(1.729)	31.069		(27.366)									(2.949)
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	-		(3.332)		1.099		(1.099)			-	-		-			-
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	5.005	4.243	(16)							-	-		-		(4.942)	-
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	152	171		-												
Quick Logistica Ltda.	-	91	(2.195)	(4.286)						-	-		120		(249)	
JSL Holding				-			(1.269)						3.374	2.783		
JSL Corretora e Administradora de Seguros									(239)	-	-					
Borgato Máquinas S.A.	18.327	-							-				6	-	(1.645)	
Borgato Caminhões S.A.			(3.580)	-	1.966						1.700					
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	-		(1.466)		1.056		(1.965)			-	-		3			
JSL Europe				-									25.055			
JSL Finance	-									-	-		-		(25.055)	
Quick Armazéns Gerais Ltda.		-	(224)						-					-	(120)	
Medlog Prestação de Serviço de Logística S.A.	-						-				-				(3)	-
Total	200.543	266,918	(203,869)	(268.825)	72.278	30.785	(69.629)	(30,399)	(3,313)	(1.907)	3,993		32,020	2.949	(32.459)	(2.949)
Saldos não eliminados:		_30.010	(=15000)	,_00.020)	. 22.0	302.00	(13.020)	(2000)	,5.010)	(7.001)	-			2.040	(22,400)	(=.0-40)
Ciclus	79.376	71.944														
Ribeira Imóveis			(9.113)	(21.846)												
Outros I(i)			(2.021)	,=,												
Total	279,919	338.862	(215,003)	(290.671)	72.278	30.785	(69,629)	(30.399)	(3,313)	(1.907)	3,993		32,020	2,949	(32.459)	(2.949)
· = ===		230.002	(=:5000)	(=50.011)		30100	(13.020)	(23.000)	(3.0.0)	(7.507)	0.000		32.020		(52.400)	(2.040)

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária em que membros dos conselhos de administração e fiscal são sócios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referente a arrendamento de imóveis

O Grupo JSL mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a coligada Ribeira Imóveis Ltda. O valor do aluguel reconhecido no resultado do período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 9.113 (30 de setembro de 2017 – R\$ 21.846). Os contratos têm condições em linha com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2023.

28.4 Centro de serviços administrativos

O Grupo JSL, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados e sobre estes gastos compartilhados na mesma estrutura e *BackOffice*. No período findo em 30 de setembro de 2018, o montante relativo à recuperação de despesas, efetuada pela Controladora foi de R\$ 16.549 (30 de setembro de 2017 – R\$ 17.805). O Centro de serviços administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados repassando somente os custos.

28.5 Remuneração dos administradores

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 24.627 (30 de setembro de 2017 - R\$ 19.864), incluindo os encargos. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas". Exceto pelo plano de remuneração baseado em ações mencionado na nota explicativa 29, a Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações do Grupo JSL. Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 e de 2017.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia de Acionistas realizada em 2018.

29 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 676.614, dividido em 202.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, reduzidos dos custos de transação incorridos na sua oferta inicial de ações "IPO" no montante de R\$ 16.219, totalizando R\$ 660.395.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até o limite de R\$ 2.000.000, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

29.2 Reservas de capital

i. Remuneração com base em ações

O Grupo JSL possui plano de opção de compra de ações, com subscrições de ações determinadas a administradores e empregados do Grupo JSL. Os valores apropriados relativos ao período de aquisição dos direitos são alocados ao resultado do exercício em contrapartida das reservas de capital. Eventuais cancelamentos de outorga são revertidos das mesmas reservas de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2) — Pagamento baseado em ações.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 30 de setembro de 2018 foi apropriado nas suas reservas de capital o valor de R\$ 19.035 (R\$ 15.751 em 31 de dezembro de 2017).

ii. Subvenções governamentais

O Grupo JSL por meio de sua controlada Quick Logística faz jus à subvenção de benefício tributário vinculado ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS no estado de Goiás. Em 30 de setembro de 2018 o montante acumulado é de R\$ 6.250 (2017 – R\$ 6.210).

29.3 Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuem um saldo de R\$ 103.925 (2017 – R\$ 460) de ações em tesouraria. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram recompradas por suas controladas R\$ 103.465 de suas próprias ações, sendo que a Movida recomprou 1.053.500 de suas ações e a controlada Vamos 24.553.895 de suas ações.

29.4 Juros sobre capital próprio e distribuição de dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferiores a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de:

- i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício;
- ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

Para fins de apresentação das informações contábeis intermediárias, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2018 a Controladora possui o saldo de R\$ 57.651 (2017 - R\$ 29.847) a receber de dividendos propostos por suas controladas.

29.5 Ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui o valor de R\$ 130.667 (2017 - R\$ 82.621) relacionado a ajuste de avaliação patrimonial, decorrente dos seguintes itens:

i. Custo atribuído de ativos

O Grupo JSL, na aquisição das operações da empresa Transportadora Grande ABC Ltda. em 29 de dezembro de 2011, e utilizando-se da faculdade permitida pela Lei 11.683/07, efetuou o reconhecimento dos ativos daquela empresa pelo seu custo atribuído, reconhecendo a mais-valia de R\$ 4.634, nas contas de ajustes de avaliação patrimonial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Ganho na participação de controladas - IPO da controlada Movida Participações S.A.

Em 08 de fevereiro de 2017, a controlada Movida concluiu seu processo de Oferta Inicial de Ações – "IPO". Como resultado da oferta, foram efetivadas a distribuição Primária de 71.460.674 ações e a distribuição Secundária de 6.741.573 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Como resultado da subscrição e integralização das novas ações, o Grupo JSL registrou ajustes de avaliação patrimonial de R\$ 49.564, líquido de impostos, refletindo ganho de capital sem perda de controle ocorrida na Movida.

Como resultado da alienação de parte do investimento na distribuição secundária, o Grupo JSL registrou ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$ 11.151, líquido de impostos, tendo em vista a manutenção do controle na investida.

iii. Ganho na participação de controladas - Borgato

Em 2017 a Vamos adquiriu a totalidade das ações das Sociedades Borgato e parte do pagamento foi efetuado com 9% das ações da Vamos sendo que essa operação gerou um ganho de capital de R\$ 30.951, líquido de impostos, sendo R\$ 17.272 registrado em Ajustes de Avaliação Patrimonial no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tendo em vista a reavaliação do valor das ações. Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 foi registrado o complemento do ganho no montante de R\$ 13.679.

Em 08 de junho de 2018, a Companhia efetuou a recompra das ações da Vamos em poder de não controladores, conforme descrito na nota 1.1, resultando em conjunto com o ganho da transação acima, um ganho patrimonial e outras movimentações de R\$ 34.367.

29.6 Participação de não controladores

O Grupo JSL trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui o valor de R\$ 490.931 (2017 - R\$ 502.532) relacionado a participação de não controladores.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 a Companhia efetuou a recompra de 9% de ações da Vamos pertencentes a acionistas não controladores equivalentes a R\$ 66.130, sendo, que parte do valor pago foi com ações de sua controlada Movida no valor de R\$ 19.502, adicionados a participação de não controladores daquela controlada.

No período findo em 30 de setembro de 2018, ocorreram outras movimentações na participação de não controladores no valor de R\$ 2.149.

30 PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Os planos de remuneração baseado em ações são administrados pelo Conselho de Administração e estabelecem: (i) os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços ao Grupo JSL para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas pelo exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis no Grupo JSL durante o período de aquisição de direito.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os Planos são calculados com base na média da cotação das ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pelo Grupo JSL, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo JSL do preço de exercício pelo beneficiário.

O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo *Black-Scholes* de precificação das opções que considera o histórico das cotações e volatilidade, os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

Taxa

As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, de acordo com o resumo abaixo:

Plano	Ano da outorga	Qtde.	Tranch e	Preço do exercício	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Valor Justo da opção (i)	Período de aquisição	Prazo do exercício
П	2012	164.868	1	8,41	36,50%	8,14%	0%	7,8 anos	4,7	31/08/2012 a 31/03/2015	04/2015 a 06/2020
П	2012	164.868	2	8,41	36,50%	8,61%	0%	7,8 anos	5,37	31/08/2012 a 31/03/2016	04/2015 a 06/2020
II	2012	363.894	3	8,41	36,50%	8,91%	0%	7,8 anos	5,94	31/08/2012 a 31/03/2017	04/2015 a 06/2020
Ш	2013	168.558	1	12,89	28,60%	9,51%	0%	7,1 anos	6,7	09/05/2013 a 01/04/2016	04/2014 a 06/2020
III	2013	168.558	2	12,89	28,60%	9,79%	0%	7,1 anos	7,66	09/05/2013 a 01/04/2017	04/2014 a 06/2020
III	2013	337.119	3	12,89	28,60%	9,97%	0%	7,1 anos	8,5	09/05/2013 a 01/04/2018	04/2014 a 06/2020
IV	2014	132.426	1	15,55	26,30%	11,54 %	0%	5,1 anos	1,63	23/06/2014 a 01/04/2017	04/2017 a 06/2019
IV	2014	132.426	2	15,55	26,30%	11,77 %	0%	5,1 anos	2,45	23/06/2014 a 01/04/2018	04/2017 a 06/2019
IV	2014	264.853	3	15,55	26,30%	11,88	0%	5,1 anos	3,23	23/06/2014 a 01/04/2019	04/2017 a 06/2019
V	2015	216.915	1	11,93	40,34%	15,05 %	0%	5,2 anos	2,53	01/04/2015 a 01/04/2018	04/2018 a 06/2020
V	2015	216.915	2	11,93	40,34%	15,07 %	0%	5,2 anos	3,37	01/04/2015 a 01/04/2019	04/2018 a 06/2020
V	2015	433.830	3	11,93	40,34%	14,99 %	0%	5,2 anos	4,09	01/04/2015 a 01/04/2020	04/2018 a 06/2020
VI	2016	295.150	1	8,36	45,70%	12,33	0%	4,1 anos	4,98	27/06/2016 a 01/04/2019	04/2019 a 06/2020
VI	2016	295.150	2	8,36	45,70%	12,21 %	0%	4,1 anos	5,62	27/06/2016 a 01/04/2020	04/2019 a 06/2020
VI	2016	590.301	3	8,36	45,70%	12,16	0%	5,1 anos	6,17	27/06/2016 a 01/04/2021	04/2019 a 06/2020
VII	2017	249.493	1	9,03	42,31%	11,02 %	0%	5,2 anos	2,02	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	249.493	2	9,03	42,31%	11,15 %	0%	5,2 anos	2,55	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2020 a 06/2022
VII	2017	498.989	3	9,03	42,31%	11,30 %	0%	5,2 anos	3,03	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2020 a 06/2022

(i) Refere-se ao valor justo da opção na data da outorga.

Em 30 de setembro de 2018 o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à "remuneração baseada em ações" no patrimônio líquido é de R\$ 19.035 (R\$ 15.751 em 31 de dezembro de 2017). No resultado do período findo em 30 de setembro de 2018 foi reconhecida uma despesa de R\$ 3.284 no consolidado (em 30 de setembro de 2017 - R\$ 2.686).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação durante o período

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2017	4.519.870
Canceladas — 2018	
Janeiro de 2018	(3.513)
Quantidade de opções em aberto em 30/09/2018	4.516.357

(i) As opções canceladas se referem a ações outorgadas a colaboradores desligados do Grupo JSL. Conforme previsto no "programa de outorga de opções de compra de ações" - plano I e II, as opções ainda não exercíveis na data de seu desligamento estarão automaticamente extintas de pleno direito.

31 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

i. <u>Transporte de cargas – veículos</u>

Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

ii. <u>Transporte de cargas – produtos</u>

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de julho de 2017 a dezembro de 2018, limite máximo de indenização de US\$ 900 em cada viagem (equivalente a R\$ 3.500) e cobertura de avarias, limite de garantia de US\$ 180 em cada viagem (equivalente a R\$ 700).

iii. Frota

A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

iv. Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

		Consolidado
Serviços segurados	Vigência	Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão	12/2016 a 12/2018	79.000
Danos elétricos	12/2016 a 12/2018	1.000
Vendaval, furação, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	12/2016 a 12/2018	3.000
Quebra de vidros	12/2016 a 12/2018	10
Desmoronamento	12/2016 a 12/2018	60
Roubo ou furto qualificado	12/2016 a 12/2018	500
Equipamentos estacionários	12/2016 a 12/2018	500
Equipamentos móveis	12/2016 a 12/2018	570
Responsabilidade civil de operações	12/2016 a 12/2018	1.520
Lucros cessantes	12/2016 a 12/2018	600
Roubo de valores no interior do estabelecimento	12/2016 a 12/2018	30
Roubo de valores no trânsito	12/2016 a 12/2018	10
Perda ou pagamento de aluguel	12/2016 a 12/2018	900
Movimentação de carga	12/2016 a 12/2018	350
Mercadoria de terceiros	12/2016 a 12/2018	175.285
Total de cobertura	•	263.335

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

v. Seguros para garantias de obrigações publicas

O Grupo JSL possui seguros para garantias de obrigações públicas junto a seguradoras por meio da sua controlada CS Brasil em 30 de setembro de 2018, conforme demonstrado abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância Segurada	Vigência
Órgãos ligados ao governo do estado de São Paulo	Locação de veículos / gestão com manutenção	São Paulo	14.655	28/05/2013 à 25/12/2018
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio de Janeiro	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio de Janeiro	10.397	03/06/2013 à 14/07/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Minas Gerais	Locação de veículos / gestão com manutenção	Minas Gerais	3.877	22/12/2015 à 01/02/2022
Órgãos ligados ao governo do estado do Paraná	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraná	3.002	08/12/2017 à 14/12/2020
Órgãos ligados ao governo do estado de Goiás	Locação de veículos / gestão com manutenção	Goiás	2.018	18/09/2015 à 07/10/2018
Órgãos ligados ao governo do estado do Mato Grosso	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso	2.000	06/11/2012 à 18/12/2018
Órgãos ligados ao governo do estado da Bahia	Locação de veículos / gestão com manutenção	Bahia	1.289	29/05/2015 à 18/01/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Pernambuco	Locação de veículos / gestão com manutenção	Pernambuco	930	09/12/2013 à 02/02/2019
Órgãos ligados ao governo do estado do Piauí	Locação de veículos / gestão com manutenção	Piauí	835	12/05/2016 à 20/09/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Santa Catarina	Locação de veículos / gestão com manutenção	Santa Catarina	208	07/11/2016 à 10/12/2019

32 RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LOCAÇÃO E VENDA DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
		(Reclassificado nota explicativa 2.8)		(Reclassificado nota explicativa 2.8)
Receita de locação e prestação de serviços	2.652.928	2.419.953	4.805.408	4.710.563
Receita de vendas de veículos e peças (i)	=	-	721.311	657.351
Receita de venda de ativos desmobilizados (ii)	125.604	140.074	1.229.639	776.062
Receita bruta	2.778.532	2.560.027	6.756.358	6.143.976
(-) Deduções da receita				
Impostos sob vendas	(413.105)	(378.827)	(656.555)	(589.844)
Devoluções	(42.393)	(34.742)	(85.609)	(68.420)
Outros	(37.660)	(29.771)	(70.282)	(38.867)
Receita líquida total	2.285.374	2.116.687	5.943.912	5.446.845

- (i) Refere-se à receita de vendas de veículos e peças pelo segmento de concessionárias de veículos;
- (ii) Refere-se à receita de venda de veículos, máquinas e equipamentos imobilizados para utilização nas operações, sendo vendidos pelos processos de renovação de frota e bens destinados a locação.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas a PIS (alíquota de 0,65% a 1,65%) e COFINS (alíquota de 3% a 7,6%).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo JSL são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

g		Controladora		Consolidado
-	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
·		(Reclassificado nota explicativa 2.8)		(Reclassificado nota explicativa 2.8)
Custo de vendas de veículos novos	-	-	(387.452)	(236.919)
Custo de vendas de veículos usados	-	-	(189.278)	(188.816)
Custo / despesas com frota	(35.243)	(33.718)	(129.095)	(165.829)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(127.472)	(126.272)	(1.172.570)	(1.360.197)
Custo na venda de peças	-	-	(65.021)	(61.819)
Pessoal	(645.810)	(608.966)	(1.120.931)	(1.006.050)
Serviços de agregados e terceiros	(705.440)	(595.924)	(750.674)	(647.890)
Depreciações e amortizações	(146.575)	(176.550)	(456.280)	(393.129)
Peças, pneus e manutenções	(193.934)	(159.590)	(329.665)	(380.217)
Combustíveis e lubrificantes	(115.708)	(100.260)	(191.858)	(182.382)
Constituição para demandas judiciais e administrativas	(667)	(9.406)	(672)	(27.773)
Propaganda e publicidade	(888)	(1.064)	(4.917)	(4.088)
Prestação de serviços	(70.398)	(67.363)	(175.834)	(150.139)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(3.107)	(11.357)	(18.895)	(48.353)
Indenizações judiciais	(11.414)	(7.607)	(17.924)	(13.333)
Energia elétrica	(12.811)	(10.843)	(19.592)	(17.203)
Material de embalagem	(9.384)	(7.060)	(9.386)	(7.252)
Comunicação	(1.291)	(1.526)	(33.897)	(27.517)
Viagens, refeições e estadias	(3.073)	(3.658)	(9.393)	(6.956)
Alugueis de imóveis	(29.399)	(10.870)	(111.977)	(46.134)
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos	(24.490)	(18.483)	(27.838)	(16.686)
Resultado na venda de veículos avariados (iii)	1.031	1.379	(56.652)	(26.410)
Recuperação de PIS e COFINS	102.923	93.407	217.689	193.283
Crédito de impostos extemporâneos (ii)	27.227	11.050	62.789	40.957
Despesas tributárias	(4.809)	(3.829)	(11.423)	(10.536)
Outros custos	(97.018)	(129.314)	(225.136)	(130.646)
_	(2.107.750)	(1.977.824)	(5.235.882)	(4.922.034)
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(1.859.857)	(1.673.437)	(3.462.626)	(2.972.443)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(127.472)	(126.272)	(1.172.570)	(1.360.197)
Despesas administrativas (i)	(102.427)	(112.430)	(407.267)	(350.480)
Despesas comerciais (i)	(12.718)	(12.641)	(183.532)	(192.739)
Outras despesas operacionais	(34.504)	(91.264)	(130.879)	(119.795)
Outras receitas operacionais	29.228	38.220	120.992	73.620
	(2.107.750)	(1.977.824)	(5.235.882)	(4.922.034)

⁽i) Com o objetivo de melhoria na apresentação e divulgação das informações contábeis intermediárias e comparabilidade com 2018, a Companhia reclassificou no período findo em 30 de setembro de 2017, os montantes de R\$ 125.071 e R\$ 543.219, controladora e consolidado, respectivamente, anteriormente apresentados na rubrica de despesas administrativas e comerciais.

⁽ii) Na controladora, o montante de R\$ 27.227 (R\$ 11.050 para o período findo em 30 de setembro de 2017) é composto por R\$ 3.219 de verbas de INSS e R\$ 24.008 (R\$ 344 para o período findo em 30 de setembro de 2017) de PIS e COFINS. No consolidado o montante de R\$ 62.789 (R\$ 40.957 para o período findo em 30 de setembro de 2017) é composto por R\$ 5.552 de verbas de INSS e R\$ 57.237 (R\$29.745 para o período findo em 30 de setembro de 2017) de créditos de PIS e COFINS.

⁽iii) Refere-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 1.978 e R\$ 85.946 (R\$ 1.468 e R\$ 41.897 em 30 de setembro de 2017), controladora e consolidado, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 RESULTADO FINANCEIRO

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas financeiras		_		_
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(326.843)	(361.196)	(642.573)	(491.057)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos financeiros	(6.016)	(14.500)	(14.514)	(27.571)
Juros de risco sacado	(484)	(2.023)	(20.929)	(66.622)
Variação cambial	(367.980)	334	(375.737)	(708)
Resultado na apuração dos swaps, líquido	357.881	(22.519)	365.967	(22.519)
Juros passivos	(21.928)	30	(34.062)	(7.057)
Despesa total do serviço da dívida	(365.370)	(399.874)	(721.848)	(615.534)
Variação cambial de outros ativos e passivos	-	-	-	580
Outras despesas financeiras	(21.798)	(18.663)	(86.762)	(41.153)
Despesa financeira total	(387.168)	(418.537)	(808.610)	(656.687)
Receitas financeiras	, ,	, ,	` ,	, ,
Aplicações financeiras	46.293	41.677	251.387	112.188
Receita de variação monetária	5.386	16.216	24.069	21.620
Outras receitas financeiras	11.261	12.076	13.072	14.103
Juros recebidos	5.755	602	11.418	5.124
Receita financeira total	68.695	70.571	299.946	153.035
Resultado financeiro líquido	(318.473)	(347.966)	(508.664)	(503.652)

35 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

35.1 Básico

O cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação está demonstrado a seguir:

		Consolidado
Numerador:	30/09/2018	30/09/2017
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores Denominador:	86.094	(4.499)
Média ponderada de ações em circulação	202.077.032	201.583.834
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,4260	(0,2223)

35.2 Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

O Grupo JSL tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo JSL), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	86.094	(4.499)
Lucro (prejuízo) usado para determinar o lucro (prejuízo) diluído por ação	86.094	(4.499)
Média ponderada de ações em circulação Ajustes de:	202.077.032	201.583.834
Opções de compra de ações (ponderada)	4.517.319	-
Média ponderada de ações para o lucro (prejuízo) diluído por ação	206.594.351	201.583.834
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,4167	(0,2223)

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no período findo em 30 de setembro de 2017, o número de ações potenciais (opções de ações) possui efeito não diluidor e, dessa forma não é considerado no cálculo do prejuízo por ação diluído.

36 ARRENDAMENTO OPERACIONAL

36.1 Grupo como arrendatário

O Grupo JSL possui contratos de arrendamento para suas filiais e lojas firmados com terceiros. Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional.

Os referidos contratos de arrendamento possuem prazos de 1 a 15 anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por um período adicional indeterminado. O valor do aluguel equivale a uma parcela fixa mensal sendo reajustada anualmente por índice determinado em contrato, em geral pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM.

Em 30 de setembro de 2018 as despesas operacionais de aluguel totalizaram na controladora R\$ 53.889 (R\$ 10.870 em 30 de setembro de 2017) e no consolidado R\$ 139.815 (R\$ 46.134 em 30 de setembro de 2017).

36.2 Grupo como arrendador

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento mercantil operacional, com prazos de vencimento até 2027. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação após este período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

O Grupo JSL faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destes veículos não afetam o caixa por estarem financiados, abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

		Controladora		Consolidado
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Total das adições do imobilizado	191.260	214.025	2.758.730	2.089.784
Captação de arrendamentos financeiros e FINAME para aquisição de imobilizado	(76.101)	(96.118)	(365.455)	(201.251)
Variação do saldo de risco sacado a pagar – montadoras	3.951	1.893	269.077	16.409
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de carros	(18.665)	-	(239.151)	-
Cotas de consórcio	-	(370)	-	(4.001)
	100.445	119.430	2.423.201	1.900.941
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional	81.377	112.773	2.380.524	1.883.674
Imobilizado para investimento	19.068	6.657	42.677	17.267
Total das adições do imobilizado	100.445	119.430	2.423.201	1.900.941

38 EVENTOS SUBSEQUENTES

Aumento de capital por meio de emissão ações

Até 30 de setembro de 2018 foi subscrito o montante de R\$ 305.746 e em 08 de novembro de 2018, houve um complemento de R\$ 6.812 e a homologação integral do aumento privado de capital social da controlada Movida, dentro do limite do capital autorizado, conforme os termos deliberados em reunião realizada em 26 de junho de 2018 ("Aumento de Capital").

Foram subscritas 49.929.428 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de subscrição total de R\$ 312.558. Desta forma, o capital social integralizado da Companhia passa dos atuais R\$ 1.201.584, composto por 213.491.586 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.514.142, passando a ser composto por 263.421.014 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 08 de novembro de 2018, a JSL S.A. efetuou a complementação da liquidação do aumento de capital social da controlada Movida, passando a deter uma participação total de 70,12%, que corresponde à titularidade de 184.733.245 (cento e oitenta e quatro milhões, setecentas e trinta e três mil e duzentas e quarenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Venda de controlada

Em 01 de novembro de 2018, a Companhia efetuou a venda da totalidade das ações da controlada Quataí Transportes de Passageiros S.A. no valor total de R\$ 34.608, que será recebido parte a vista e o restante em 48 parcelas corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. O ganho dessa operação foi de R\$ 19.512.

Encerramento de contrato de concessão

No dia 20 de setembro de 2018, a controlada Borgato Caminhões S.A. ("Borgato Caminhões") deixou de ser concessionária autorizada da marca DAF. Até a referida data a Borgato Caminhões atendeu a concessão através de estabelecimentos nas cidades de Ribeirão Preto, Sumaré e São José do Rio Preto, que passaram a ser

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

agências de veículos seminovos com a bandeira Vamos. Não são esperados impactos financeiros significativos sobre as demonstrações financeiras.

Pagamento por aquisição de empresa

Em 22 de outubro de 2018, tendo em vista o cumprimento de parte do pagamento pela compra de 9% das ações da controlada Vamos, divulgado na nota explicativa 1.1, a Companhia recebeu 100% das ações da ECBC Participações Ltda. ("ECBC"), cujo o único ativo é a participação nesta controlada.
